ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 275
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Os successos do Rio

Rio, 6.

Os membros dos conselhos de investigação do major Elesbão dos Reis e do tenente Oscar Virgilio de Carvalho, implicados nos ultimos acontecimentos, entregaram hoje o resultado de seu trabalho á autoridade militar.

Ambos os pronunciados vão a conselho de guerra.

Marechal Costallat

Rio, 6

Continúa em estado grave o marechal Bibiano Costallat, chefe do estado-maior do exercito.

Ser-lhe-ão applicadas inhalações de oxygenio.

Exposição

Rio, 6.

Ignaugurou-se hoje a exposição de trabalhos da Academia de bellas artes.

Assistiu ao acto o dr. J. J. Seabra, ministro do interior.

O lazareto de Tamandaré

Rio, 6.

Ficou encerrada na camara dos deputados a primeira discussão do projecto reorganizando o lazareto de Tamandaré.

Veto

Rio, 6.

Foi lido no senado o veto do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, ao projecto que melhora a reforma do coronel de engenheiros Cardoso Junior.

A praticagem do Recife

Rio, 6.

Amanhã entrará em debate na camara dos deputados o projecto sobre a praticagem do porto do Recife.

Ataques

Rio, 6.

Os jornaes combatem o procedimento do senado, hontem, negando o credito solicitado para o pagamento devido a um negociante da Bahia.

Orçamento da marinha

Rio, 6.

Foi approvado na camara dos deputados, em ultima discussão, o orçamento da marinha.

Vae seguir para o senado.

O deputado Varella

Rio, 6.

A «Tribuna», em edição de hoje, diz que o dr. Alfredo Varella fugiu, disfarçado, desta capital para Minas Geraes, tendo raspado o bigode.

Orçamento da fazenda

Rio, 6.

Foi approvado na camara, em segunda discussão, o orçamento da fazenda.

Passou a emenda do sr. Affonso Costa, deputado por Pernambuco, augmentando os vencimentos dos patrões da alfandega do Recife.

Reorganização naval

Rio, 6.

Foi approvado hoje, no senado, em segunda discussão, o projecto que trata da reorganização naval.

Casamento

Rio, 6.

Realiza-se depois d'amanhã o casamento do dr. Cesario Pereira, procurador da Republica, com a senhorita Anna Rodrigues Alves, filha do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

A ceremonia effectuar-se-á no palacio do Cattete, sendo celebrante do acto religioso d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Dr. Ruy Barbosa

Rio, 6.

Hoje no senado, a proposito do voto dado por essa casa do congresso hontem, recusando o credito para o pagamento de uma sentença a favor do negociante da Bahia, sr. Francisco Bastos, proferiu hoje longo e brilhante discurso em defesa da justiça que disse vilipendiada pelo desrespeito dos outros poderes.

O sr. Ruy Barbosa concluiu o seu discurso apresentando uma indicação de reforma do regimento, afim de poderem os membros de qualquer commissão justificar da tribuna seus pedidos de demissão e para tambem não serem considerados de natureza pessoal os projectos que tratem da execução de sentenças dos tribunaes.

Senado

Rio, 6.

Hoje, no senado, o sr. Gonçalves Ferreira, representante de Pernambuco, justificou, em nome da commissão de finanças, um projecto autorizando a urgente reorganização da brigada policial e da força civil d'aqui.

Será augmentado o pessoal de ambas as corporações.

Cambio

Rio, 6.

O cambio fechou hoje a 12 23/32.

EXTERIOR

Em Espinho

Lisboa, 6.

A cidade do Espinho foi invadida pelo mar.

Desabaram grande parte da egreja de Ajuda e outros edificios.

Hespanha e Portugal

Lisboa, 6.

O governo vae propor á Hespanha a demarcação do ponto de ligação dos novos ramaes ferro-viarios.

Propaganda agricola

Lisboa, 6.

Foram declaradas nullas as nomeações dos commissarios encarregados de fazer a propaganda agricola e commercial de Portugal no Brazil.

Russia e Japão

Londres, 6.

Grandes levas de operarios trabalham na collocação de uma segunda linha no Transiberiano.

— A guarnição de Vladivostok está reduzidissima.

Por esse motivo, o general Kouropatkine faz seguirem para ali innumeros contingentes.

Londres, 6.

Constróem-se pontos de defesa em Tamen Riner.

Os estaleiros armam activamente diversas torpedeiras.

Londres, 6.

O governo russo ordenou a mobilisação das reservas da provincia de Tostroma.

— Em Mukden o frio é intensissimo.

— O general Remenkampf suspendeu a offensiva que mantinha contra os japonezes em Shaho.

Londres, 6

Os russos bombardearam as posições occupadas pelos japonezes em Tsuchiatuing.

— As forças japonezas minaram uma ponte em Shaho.

— Os cossacos tentaram tomar uma brteria japoneza.

Foi baldado o seu intento.

— As tropas japonezas bombardearam Kuchiatsu.

— Vladivostok acha-se inteiramente desguarnecida.

Seguem para ali grandes reforços.

— A guarnição de Porto-Arthur continúa resistindo com a valentia de sempre contra os ataques dos japonezes.

A rainha de Portugal

Londres, 6.

A rainha d. Amelia, de Portugal, partiu para Turim afim de visitar sua irmã a duqueza d'Aostá, que se acha gravemente enferma.

Accidente

Londres, 6.

Deu-se hoje um ligeiro accidente na carruagem em que viajava el-rei d. Carlos, de Portugal, por occasião de passar proximo ao Bucklingham Palace.

O principe de Galles

Londres, 6.

No verão, o principe de Galles visitará as Indias.

Dr. Severino Vieira

Londres, 6.

Chegou o dr. Severino Vieira, ex-governador da Bahia.

Pedro II

Pariz, 6.

Rezaram-se nessa capital missas por alma de d. Pedro 2.°, ex-imperador do Brazil.

Bote submarino

Berlim, 6.

Em um estaleiro de Kiel realizaram-se ensaios com um bote submarino.

A experiencia deu bom exito.

Ricciotti Garibaldi

Roma, 6.

Reaggravaram-se os incommodos de saúde do general Ricciotti Garibaldi.

Demissão

Roma, 6.

O ministro dos telegraphos pediu e obteve demissão do mesmo cargo.

Congresso norte-americano

Washington, 6.

Inaugurou-se com a solennidade do estylo o congresso nacional.

Romaria

Buenos-Aires, 6.

Organisa-se uma romaria a Luzam.

Fazem parte da peregrinação doze mil pessoas.

Na Cordilheira

Buenos-Aires, 6.

Serão applicados automoveis ao transporte de passageiros para a Cordilheira.

As viagens poderão ser feitas até Valparaiso em 37 horas.

A revolução do Paraguay

Buenos Aires, 6.

Novecentos revolucionarios guarnecem Villa Encarnacion.

O presidente Escurra pretende retomal-a, necessitando para isso de tres mil homens.

No combate travado entre as forças contendoras os legaes tiveram cento e vinte mortos.

— Foram presos pelos revolucionarios officiaes uruguayos que vinham offerecer ao sr. Ezcurra serviços contra a insurreição.

CARTAS DO RIO

Rio, 28 de Novembro.

SENADO E CAMARA

Os sete dias passados não tiveram grande valor parlamentar, principalmente pelo que respeitou ao senado, tanto os successos politicos ainda percutiram no animo de toda a gente.

Das leis de orçamento, só a da guerra venceu o segundo turno, approvado sem nenhum debate, embora com algumas emendas das commissões de marinha e guerra e de finanças.

Entre essas emendas avulta, pela sua significação, a da suppressão de 200 contos para concertos da Escola Militar do Brazil.

O facto confirma um dos meus dizeres em noticia recente, depois dos graves successos politicos, isto é o governo pensa em supprimir, como medida geralmente indicada, a Escola Militar desta capital, organizando tres outras, uma no extremo norte, outra no Recife ou Bahia e uma terceira no sul, talvez em Paraná ou Santa Catharina.

Os demais orçamentos, com pequenas variantes, serão assim votados, em silencio e apressadamente, porque nunca, no regimen republicano, uma sessão legislativa houve mais desperdiçada em oito mezes improductiveis.

Ha mais a dizer que o senado approvou em 2.ª discussão o projecto que regula a concessão de licenças ao funccionalismo publico; ouviu no expediente a leitura de uma carta da baroneza de Ladario agradecendo as homenagens prestadas á memoria de seu illustre esposo; outra da senhora do senador Lauro Sodré, communicando que elle não comparecia ás sessões por estar preso e incommunicavel e approvou a prorogação dos trabalhos legislativos até 30 de dezembro e a 2.ª discussão do projecto que commina penas aos governadores que não marcarem prazo para eleições ás vagas de representantes no congresso federal.

Tudo, pois, passou-se assim rapidamente e em familia, tal qual lhes estou referindo.

E o que demais notorio houve foi, um bello discurso do sr. Ruy Barbosa, chamado á liça pelo *O Paiz*, a proposito do estado de sitio e das immunidades parlamentares.

O eminente bahiano disse que o orgão fluminense estava enganado; agora como sempre sua exc. sustentava as mesmas doutrinas, isto é, o estado de sitio não suspende as immunidades parlamentares, o que não traz a impunidade dos congressistas criminosos, porque chegado o respectivo processo a termo de pronuncia, camara e senado não negarão a necessaria licença.

Não me animo a combater a doutrina que tem a referendal-a a responsabilidade do emerito constitucionalista que é o sr. Ruy Barbosa, mas a verdade tambem inconteste é que até hoje ella tem gerado os mais desgraçados fructos.

Ha tambem a registrar a seguinte mensagem do presidente da Republica dando noticia ao senado do restabelecimento da ordem e do como ia agindo o poder executivo para punir os culpados dos attentados aos poderes constituidos da nação:

« Tenho a honra de communicar-vos que a ordem se acha restabelecida nesta capital, continuando inalterada em todos os Estados da Republica.

O governo, armado com as providencias que decretastes, mantém o empenho de apurar a responsabilidade dos autores dos tristes e gravissimos factos, que touxeram a população desta cidade em sobresalto durante muitos dias, e, opportunamente, sereis informados do resultado das diligencias impostas pelos acontecimentos.

As forças armadas cumpriram com lealdade e vigor o seu dever, auxiliando digna e efficazmente o poder publico na defeza da ordem e das instituições, cabendo-me a satisfação de communicar-vos que os Estados da Republica manifestaram, unanimes, a sua solidariedade com o governo federal, a cuja disposição os de S. Paulo e Rio de Janeiro puzeram desde logo o contingente de suas forças locaes.

Com a mais patriotica sollicitude e admiravel presteza, o dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado de S. Paulo, enviou-me dous dos seus batalhões, que ainda se acham nesta capital, communicando-me ao mesmo tempo que conservava de promptidão toda força do Estado para acudir, si fosse preciso, em defesa da Republica.

Tiveram repercussão na capital da Bahia os movimentos revoltosos e lá succumbiu, victima do dever, o tenente-coronel Innocencio Fabricio Ferreira de Mattos. A familia deste bravo militar e as de outros defensores da legalidade, que morreram no seu posto, são dignas da protecção dos poderes publicos.

Congratulando-me comvosco pelo restabelecimento da ordem, apresento-vos respeitosas saudações.—*Rodrigues Alves*.»

* * *

A camara pode-se dizer que tem a sua tarefa terminada, porque, salvo o orçamento da industria e viação, que está em 2.ª discussão, todos os outros estão acabados.

Nesta semana, trabalhando com um certo afinco, ella ultimou os da fazenda e da receita geral, este, como se sabe, o mais trabalhoso, por isso que joga com intereses geraes de toda a republica, fazendo intervir todas as representações dos Estados, na defeza de medidas que lhes aproveitem.

Alem disto, a camara approvou em terceira discussão o projecto que equipara o limite da idade compulsoria dos officiaes dos corpos de saude do exercito e armada; regeitou em 2.ª discussão o esdruxulo projecto que denominava os tabelleães de notarios publicos, e encerrou a 2.ª discussão do projeto que dá ás legações do Japão, Venezuela e Equador ministros plenipotenciarios e 1.ºs secretarios encarregados de negocios.

Nesse projecto o sr. Belizario de Souza fez considerações muito sensatas, combatendo uma emenda sobre addidos gratuitos, destinada a servir a filhos de medalhões estrangeiros, dos taes que dizem que o Rio de Janeiro é a capital da Argentina.

Como consequencia da revolta e da conspiração que a antecedeu, na sessão de 23 o sr. Cassiano do Nascimento, apoz um discurso de encomios á resistencia legal, propoz que a camara se congratulasse com os poderes publicos pela firmeza com que debellaram aquelles successos e restabeleceram a ordem, offerecendo ao mesmo tempo um projecto de pensão de 500$000 mensaes a favor da viuva e filhos do tenente coronel Innocencio Fabricio de Mattos.

Desnecessario será dizer que a camara applaudiu deveras uma e outra das duas propostas.

O GENERAL TRAVASSOS—OPERAÇÃO E MORTE—O ENTERRO—NOTAS E INFORMAÇÕES

Meus telegrammas tanto quanto a minha ultima carta deixaram bem claro aos leitores do *Diario* a gravidade do ferimento que o general Travassos soffrera na infeliz refrega da praia de Botafogo, quando a Escola Militar sublevada chocou-se com as forças de terra e mar que foram ao seu encontro e a submetteram, na sangrenta noite de 14 do corrente.

O general, que fora attingido por bala de fusil Mauser, logo a primeira descarga, cahira do cavallo, tambem baleado e morto.

O projectil tinha atravessado-lhe a rotula esquerda, fazendo um grande rombo e seccionando o osso em trez pedaços, espalhando esquirolas em todo o seu trajecto e produzindo uma fortissima hemorragia.

Levado em braços para casa de sua residencia, o general foi no dia seguinte transportado preso e em padiola para o hospital militar e entregue aos medicos desse estabelecimento, que desde logo constataram a sua gravidade.

A natureza da lesão, a resistencia do general Travassos nos primeiros dias, negando-se á cloroformisação para sondagem da ferida, a longa travessia de casa para o hospital, embora todas as cautellas do transporte, tudo concorreu para o desfecho fatal que occorreu na tarde de 23, segundo me affirmou o eminente dr. Chapot Prevost, presente á operação que se fizera na vespera e a quem intervistei por parte d'*A Tribuna*.

O prognostico fatal e absoluto me foi asseverado pelo cirurgião illustre, horas depois da amputação da perna do general, na tarde de 21.

— Haveria toda a probabilidade de salvar a vida do doente; disse-me elle, se o general não tivesse sido removido de casa e se a operação fosse praticada 24 horas depois do ferimento.

O general era, alem disso, um nephritico, soffrendo de continua hematuria.

Seu enterro foi feito nas condições que lhes noticiei, na tarde de 23, com um longo acompanhamento de cerca de 80 carros, mas sem honras.

No hospital central do exercito, emquanto esteve o corpo, não penetraram senão as pessoas de sua familia ou de intimas relações, com permissão do ministerio da guerra, e os representantes da imprensa.

Horas antes da operação, o general Travassos deu o seu depoimento ao 3.° delegado auxiliar da policia, confessando todo o delineamento da conspiração e a execução da revolta e seus intuitos.

No dia immediato ao da morte o governo mandou trancar o conselho de investigação a que já tinha começado a ser sujeito o infortunado militar, que tantas vezes fora modelo de disciplina e correcção e no ultimo quartel da vida se deixara arrastar ao arriscado passo em que encontrara a morte logo á primeira descarga dos subordinados a quem só ensinara a obedecer, servindo á Republica.

ARRUAÇAS E DESORDENS — PRISÕES DOS DESORDEIROS

Até o dia 22, a despeito do estado de sitio e das providencias energicas da força publica espalhada por todos os pontos da cidade e suburbios, ainda houve arruaças e desordens na Saude e Gamboa, pontos centraes de desordeiros e facinoras.

Policia, exercito e marinha, porem, foram dando de duro nos arruaceiros, que, aos magotes, iam sendo conduzidos para os presidios e xádrezes da ilha das Cobras e detenção.

Não ha esconder que nessas refregas ainda houve muitos mortos e feridos.

Dahi em diante no emtanto a calma e a ordem se fizeram do modo mais absoluto, embora continuasse a promptidão das forças, que só ante-hontem cessou veridicamente.

Desde então, a policia e as autoridades da guerra não tiveram senão que se voltar para o preparo difficil de apurar responsabilidades, sob duplo inquerito, civil e militar e as nomeações dos conselhos a que foram logo mandados responder os officiaes implicados na revolta, que são em grande numero.

Os inqueritos policial e do ministerio da guerra devem produzir relatorios interessantissimos, por que não resta duvida de que meio mundo se envolveu na malfadada conspiração, civis e militares, estes principalmente, embora seja grande o numero dos arrependidos, que depois roeram a corda da adhesão.

E' visto, porém, que serão apresentados como tendo maiores responsabilidades, o senador Lauro Sodré, generaes Travassos e Olympio da Silveira, majores Elesbão e Gomes de Castro, capitão Antonio Mendes de Moraes, alferes Souza Reis, Villaça Guimarães, e Tertuliano Potyguara; civis dr. Alfredo Varella, Pinto de Andrade, dr. Vicente de Souza e Arthur Rodrigues da Silva.

Quanto aos alumnos das Escolas Militares e do Realengo sobe a mais de 400 o numero dos envolvidos, ainda que uma bôa porção delles tivesse negado a sua coparticipação e já tivesse até logrado a liberdade, sendo depois presos em virtude de denuncia dos que sustentaram o seu erro e se revoltaram deante desse procedimento de seus camaradas.

O ALLICIAMENTO DA ESCOLA DO REALENGO

A Tribuna reconstruiu em sua edição de 21, do modo positivo e inconteste, a tentativa de alliciamento dos alumnos da Escola do Realengo pelo major Gomes de Castro.

O general Hermes da Fonseca, commandante da Escola, estava na estação local da estrada de ferro, quando deparou com o major Gomes de Castro, á paisana e acompanhado do celebre Pinto de Andrade.

— O que faz por aqui? perguntou o general Hermes ao seu camarada do exercito.

— Venho a uma visita...

— Logo hoje? Admira-me!

E despediram-se, voltando o general Hermes da Fonseca para a Escola, onde mandou immediatamente tocar a reunir.

Formado o corpo de alumnos, o general Hermes disse-lhes que ali estava o major Gomes de Castro, com o fim evidente de revoltal-os, o que aquelle commando não toleraria, custasse o que custasse, embora certo como estava da disciplina de seus commandados.

Acto continuo, os alumnos se manifestaram de accôrdo com o seu commandante, applaudindo as suas palavras.

Não se enganara o general. Dentro de poucos minutos appareceu o major Gomes de Castro, montando um magro cavallo e trajando calça de côr e dolman de major, revólver á cinta.

O general Hermes ordenou então, em voz de commando, que o prendessem, ordem que foi executada promptaménte pelos alumnos, que cercaram aquelle major, detendo-o violentamente.

E foi deante da intervenção do general Hermes que o major Gomes de Castro escapou á indignação geral. Emquanto isto, Pinto de Andrade foi agarrado.

Logo depois chegava o capitão Mendes de Moraes, que, ao ter voz de prisão do secretario do general Hermes, desfechou dous tiros de revólver contra este official.

Foram os projectis desses disparos que attingiram a Pinto de Andrade, que tambem se havia lançado contra o secretario do general Hermes.

ALUMNOS EXPULSOS

O ministerio da guerra, como lhes annunciei em telegramma de 17 do corrente, em aviso do dia 26 mandou excluir das fileiras do exercito, a bem da disciplina, todos os alumnos praças de pret das escolas Militar e do Realengo que se envolveram na revolta, dando-lhes o governo passagem até os Estados a que pertencem.

Os officiaes estão todos submettidos já a concelho pelo fôro militar.

O aviso citado diz assim, textualmente:

« A bem dos interesses da disciplina, condição fundamental da assistencia da força armada e garantia da ordem e tranquilidade publicas, determina o sr. presidente da Republica que sejam excluidos das fileiras os ex alumnos das escolas militar do Brazil e Realengo, constantes das relações inclusas, e que tomaram parte no movimento de 14 do corrente.»

AS LEVAS PARA O ACRE

A quelque chôse malheur est bon, diz o brocardo francez, que agora se ajustou á nossa situação.

Nos graves conflictos que aqui começaram a 12 e 20, e só terminaram a 22, a força publica poz á mão a centenas de desordeiros de peior especie, e o estado de sitio completou a limpa desses elementos que faziam o lixo da população fluminense.

Cerca de 900 individuos atulharam os calabouços da ilha das Cobras e xadrezes diversos, reconhecendo-se depois que todos elles eram os frequentadores da detenção e correcção com multiplas entradas.

Feitos os necessarios confrontos e exames meticulosos, cerca de 300 desses desgraçados foram enviados a trabalhar no Acre, para onde partiram hontem a bordo do paquete *Itaipava*.

No *Alagôas* devem ir amanhã outros tantos, e o Rio ficará limpo, moral e materialmente falando.

De caminho a policia agarrou tambem um bom numero de caftens, os nojentos escravisadores dos brancos, contra os quaes até a deportação é inutil, porque elles vão e voltam.

Hoje pretenderam elles que o chefe de policia os deixasse partir para a Europa, mas o sr. Cardoso de Castro respondeu-lhes negativamente, porque vai dar-lhes outro destino; deportados serão os individuos reconhecidos anarchistas.

O OPERARIADO

Uma nota a registrar em honra do nosso operariado é a seguinte:

O Rio de Janeiro tem uma collectividade de cerca de trinta mil operarios, e em todas as desordens havidas um unico operario foi ferido, isto mesmo accidentalmente e dez foram presos no meio dos tumultos.

Quer isto dizer á evidencia que o operariado desta capital absteve-se por completo da mashorca, a despeito de estar na conspiração um seu pretenso mentor, o dr. Vicente de Souza.

OS CONSELHOS DOS CABEÇAS MILITARES—O HABEAS CORPUS DO DR. LAURO SODRÉ

Vão já adiantados os conselhos de investigação a que respondem o dr. Lauro Sodré, general Olympio da Silveira, majores Elesbão, Gomes de Castro e outros, tendo sido elles interrogados pela autoridade militar, depois de terem sido enviados pela policia.

A proposito de noticias da imprensa sobre um provavel pedido de *habeas-corpus* em favor do dr. Lauro Sodré, a esposa desse representante da nação em communicado á *Tribuna*, declarou que nem ella nem seu marido haviam autorisado a quem quer que fosse a impetrar semelhante remedio aos tribunaes.

O DR. LAURO SODRÉ NO «DEODORO»

Copio daquelle vespertino de 23 as seguintes linhas sobre o dr. Lauro Sodré a bordo do *Deodoro*:

« Recolhido a bordo do couraçado *Deodoro*, continúa o dr. Lauro Sodré alojado no camarote do medico, e não do immediato, como se tem dito, situado a B E do navio.

S. exc. tem passado bem, dormindo calmamente. Levanta-se cedo, toma o café ao seu camarote, veste paletot sacco, calça branca e dirije-se para a camara do commandante, onde diariamente toma um banho, na dependencia apropriada, e onde tambem faz as suas refeições.

Durante o dia mantem-se nesse uniforme, que se completa com chapéo molle e botinas pretas. Passeia no convés do navio, á ré, palestrando, ora com um, ora com outro official, sobre assumptos varios, estereis, fugindo a tocar nas occorrencias que determinaram a sua prisão.

S. exc., apezar de positivista, toma café amiudadas vezes. Lê attenciosamente o codigo penal, annotado pelo dr. Macêdo Soares, diringindo-se, por vezes, á camara do commando, onde escreve ligeiras notas, como a preparar uma defesa por escripto.

A's suas ordens ha papel e tinta com fartura.

O dr. Lauro só fala com o pessoal do *Deodoro*, estando incommunicavel para toda e qualquer pessôa, mesmo official da armada.

S. exc. recebeu os livros que pedira ao dirigir-se preso para borbo; são cerca de dez volumes, entre os quaes obras de Molière. Folheia, as vezes, revistas litterarias.

Em conversa, declarou não lêr os jornaes diarios «por ter nojo da imprensa» manifestando-se irritado com as noticias que lhe chegam aos ouvidos.

Até hoje, pela manhã, s. exc. não sabia da morte do general Travassos. Desde que foi recolhido preso, apenas foi interrogado uma vez pelo dr. chefe de policia.

Mostra-se satisfeito, não se queixando do calor dos ultimos dias, mais accentuado a bordo do *Deodoro*, navio de ferro e cujos ventiladores não estão montados.

Dado o sigillo guardado pelo estado-maior do *Deodoro*, estas linhas representam um *tour de force*, em que a astucia de um nosso companheiro esteve em jogo com a delicadeza de sympathico official.»

A CENSURA TELEGRAPHICA

O serviço telegraphico para o interior da Republica como para o exterior está sujeito á dupla censura, fiscalizado pelo ministerio da industria e pelo da guerra não tanto pela imprensa e pelo receio de excessos dos correspondentes, ouvi do proprio marechal Argollo, mas para evitar a insistencia de noticias falsas que estavam sendo transmittidas por particulares pseudonymos e nomes suppostos.

O facto, porém, é que os correspondentes e seus jornaes é que estão pagando as custas, não sómente pelo atrazo que resulta á expedição dos despachos como pela massada de terem de mandar os telegrammas ao visto do Estado maior do exercito.

FALLECIMENTO

Dois illustres ministros aposentados falleceram esta semana, nesta capital, um, magistrado, o dr. Trigo de Loureiro, que o foi do Supremo tribunal Federal, outro, plenipotenciario do Brazil, o dr. Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda.

(Do nosso correspondente.)

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que achamse em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de seus debitos até 31 de dezembro do corrente anno, afim de não sermos forçados a suspender a remessa do "Diario".

Faculdade de Direito

Resultados dos exames procedidos hontem na Faculdade de direito:

5.° ANNO

Nylo Dornellas Camara, plenamente, grão 9 em administrativo, grão 8 nas outras cadeiras.

Olivio Dornellas Camara, distincção em administrativo, em theoria e pratica do processo, grão 9 em legislação comparada e em medicina publica.

Achilles Bevilaqua, distincção em legislação comparada e em administrativo, plenamente, grão 9 em medicina publica, em theoria e pratica do processo.

Joaquim Alerano Bandeira de Mello, plenamente, grão 9 em administrativo, grão 8 em legislação comparada, em theoria e pratica do processo, grão 7 em medicina publica.

João Augusto de Castro e Silva, plenamente, grão 6 em todas as cadeiras.

José Affonso Valente de Lima, plenamente, grão 9 em administrativo e em legislação comparada, grão 8 em medicina publica, e em theoria e pratica do processo.

— Receberam hontem sem solennidade o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, os senhores:

Braz Netto Carneiro Leão e Luiz Candido Pontual d'Oliveira.

×

O sr. d. Luiz de Britto, amado bispo diocesano, ante-hontem ás 7 horas da manhã, celebrou na capella do collegio Salesiano distribuindo por essa occasião a primeira communhão a um grupo de educandos.

A's 9 horas s. exc. rvdm. administrou o sacramento da confirmação a mais de 30 collegiaes e a outras pessoas.

Havendo chegado no dia antecedente do Rio de Janeiro, onde foram se encarnar, as imagens de Maria Santissima Auxiliadora e de S. José, quiz s. exc. revdm., que as collocassem nos respectivos nichos e benzel-as, servindo de paranymphos, os exms. srs.: dr. José Marcelino Rosa e Silva, commendador José Maria d'Andrade, dr. Lourenço Cavalcanti, commendador Antonio J. Barbosa Vianna, dr. Manoel Nunes Correia, dr. Alfredo Silva, Alexandre Lopes Medicis, Julio de Azevedo, João Cardoso Ayres, José Ferreira Dourado, Caetano da Silva Prezado, e as exmas. sras.: Baroneza da Soledade, Baroneza de Muricy, d. Camilla de Carvalho Andrade, d. Adelaide de Andrade Medicis, d. Elvira de Andrade Cavalcanti, d. Elisa de Andrade, d. Carolina de Andrade, d. Leonor Barbosa Vianna e d. Amelia de Barros Azevedo.

×

ALMA RELIGIOSA

Hoje terminam as novenas da Immaculada Conceição, que se venera em sua capella do Arco da Ponte do Recife, e amanhã celebrar-se-á com toda o esplendor, a sua tradicional festividade.

Constará de missa solemne pelas 11 1/2 horas, na qual officiará o rvdm. monsenhor José Oliveira Lopes, occupando a tribuna sagrada do Evangelho o rvdm. padre Severino Vieira, vice-reitor do Seminario, á tarde pelas 7 horas ladainha a grande orchestra a qual se acha confiada ao professor Manoel Americo.

Pela madrugada haverá missa rezada, tocando em todos os actos as bandas da ala direita de Policia e Aprendizes Marinheiros finalisando com grande fogo de artificio.

Sexta-feira pelas 8 horas do dia será resada uma missa em intenção de todos os fieis que contribuiram para o esplendor da mesma festa.

A capela ficará exposta á adoração dos fieis até domingo. Sua decoração é feita pelo sr. Manoel Agra; achando-se tambem a rua ornada e illuminada.

✠ Hoje terá lugar a ultima novena de Nossa Senhora da Conceição, no convento de Nossa Senhora do Carmo.

Amanhã as 4 horas da madrugadg, haverá missa no altar da mesma virgem em intenção de todos os devotos.

A's 8 horas da manhã haverá missa solemne a grande orchestra.

A's 6 1/2 horas da noite sermão por um carmelita Frei Elisio e logo depois entrará o *Te-Deum Rio de Janeiro*, finalisando com a benção do S. Sacramento.

O altar da virgem estará ricamente ornamentado pela digna thesoureira da commissão a exma. sra. d. Maria de Freitas Oliveira.

✠ Amanhã, as 9 horas do dia a devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta na confraria de S. Rita de Cassia, mandará celebrar missa cantada á grande orchestra.

✠ A missa conventual da ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo será resada amanhã ás 6 horas do dia e não ás 8, com é de costume.

✠ A festa de Nossa Senhora da Conceição em Palmares constará do seguinte:

Na quarta-feira 7, pela manhã, primeira communhão dos meninos do cathecismo e demaes pessoas devidamente preparada.

Ao meio dia uma salva de 21 tiros e diversas girandolas annunciarão a população a vespera da festa da Excelsa Virgem da Conceição padroeira da freguezia; a tarde haverá cavalhadas em frente a matriz e a noite vesperas solemne.

Na quinta-feira 8, as 5 horas da manhã missa resada em intenção de todos os devotos que concorreram para a festa; finda a missa, uma salva e diversas girandolas, ao som da banda marcial, annunciarão a aurora do dia da Immaculada Conceição, festa que alem de ser da padroeira da parochia é tambem a solemnidade do 50.° anniversario da proclamação do Dogma da Immaculada Conceição pelo Pontifice Pio IX de eterna memoria. As 10 horas do dia entrará a missa solemne á grande orchestra, orando ao evangelho o rvdm. parocho da freguezia conego Sebastião Bastos de Almeida Pessôa. A's 2 horas da tarde realizar-se-á assembléa geral da sociedade São Vicente de Paulo e ás 4 1/2 sairá em solemne procissão a Imagem da excelsa Virgem da Conceição em andor ricamente preparado. Ao recolher a procissão terá logar o *Te-Deum* precedido de sermão, finalizando toda a festa um bem preparado fogo de artificio. A commissão nomeada pelo rvdm. vigario não tem poupado esforços para o brilhantismo da festividade.

✠ Foi a seguinte a eleição do Arco da Conceição para o futuro anno de 1905.

Juiz o negociante Ernesto Pereira Carneiro e Juiza a exma. sra. d. Idalina Monteiro de Faria, esposa do negociante coronel Clementino Tavares de Faria Gonçalves.

✠ No Collegio Salesiano haverá no dia 8 do corrente, além da missa rezada com communhão geral ás 6 1/2, outra cantada ás 9 horas da manhã.

A «schola cantorum» do collegio executará a *Missa pontificalis* do maestro Lourenço Perosi, sendo as partes variaveis em canto Gregoriano, da edição de Solesnes.

✠ Celebraram-se hontem ás 8 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista, ás missas de 1 anniversario do fallecimento de d. Anna Dolores Carneiro Campello, pranteada esposa do sr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello, illustrado lente da Faculdade de direito do Recife.

A essa hora achava-se a nave inteiramente replecta de familias e cavalheiros que ali reuniam para provar a distincta familia da extincta o pezar que ainda lhes desperta o infausto acontecimento.

Além dos parentes da fallecida, lembramo-nos da presença das seguintes pessôas: desembargador Martins Pereira, drs. Phaelante da Camara, Eduardo Correia da Silva e Oswaldo Cabral; coronel Antonino Aranha; drs. Gomes Parente, João Nazareno, Antonio Maranhão, Arthur Muniz e João Vicente da Silva Costa: major Victoriano de Aragão Ebla; coronel Alexandre Braga; José Temporal; Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, Custodio Guimarães, Luiz Paiva, dr. José Berardo Carneiro da Cunha; Domingos Guimarães; dr. Maximiano Duarte; Antonio Regueira, Theopompo Quintella, tenente Sant'Anna Araujo, Manoel Luiz de Souza Santos; dr. Affonso Medeiros; os nossos companheiros Fernando Barroca e major Alfredo dos Anjos e muitas outras pessôas de cujos nomes não nos recordamos.

✠ A mesa regedora da devoção de N. S. da Conceição da egreja de Santa Rita manda amanhã celebrar missa solenne pelas 9 horas do dia a sua Divina Padroeira. Será celebrante um religioso da Penha, e a orchestra a cargo do maestro Manoel Americo.

×

Effectuou-se hontem ás 7 horas da tarde a festa do encerramento das aulas no collegio Santa Margarida, sito á rua do Hospicio e dirigido pela exma. sra. d. Maria Emilia Pereira de Souza.

Com a assistencia do estimado bispo sr. d. Luiz, começou a festa pelo hymno do collegio cantado pelas alumnas, acompanhado a piano pela sra. Mathilde Cerutti, seguindo a distribuição dos premios a declamação da poesia «Passaro captivo» e uma allocução pelas escolares Margarida Camara e Irene Martins Costa.

Teve então logar a parte concertante, na qual se exhibiram as alumnas Leonor Ramos, Stella Gomes Viega, Maria da Penha Gesteira e Maria Pia de Albuquerque Mello; e além do sr. Lydio de Oliveira, as amadoras Mathilde Cerutti, Donatilia Amorim e Maria Adelaide Marques.

Terminado o concerto, seguiram-se as dansas que se prolongaram até alta madrugada e nas quaes tomou parte grande numero de senhoras que enchiam os salões do collegio.

Na sala de exposição dos trabalhos annuaes das alumnas, vimos specimens de arte e gosto, em bordados, flôres, desenhos e calligraphias, attestando o cuidadoso empenho com que as educadoras do collegio Santa Margarida se esforçam pelo adiantamento das creanças confiadas á sua guarda.

Da festa a que hontem assistimos podemos garantir ser o collegio Santa Margarida um dos melhores institutos para a educação feminina nesta capital.

Pelos brilhantes resultados alcançados durante o anno lectivo felicitamos a sua digna directora.

×

Vida Social

A sociedade de S. Vicente de Paulo reunirá em assembléa geral no palacio Episcopal, ás 7 horas da noite do dia 11 do corrente, sob a presidencia do exm. rvdm. sr. bispo diocesano.

Assim nol-o partecipa o presidente do conselho, sr. dr. Manoel Gomes de Matto, declarando-nos ser costume fazer-se nma collecta para os pobres rigorosamente secreta,

×

O sr. Honorio Chaves dos Prazeres communicou ao sr. dr. chefe de policia que no dia 3 do corente mez, assumiu o exercicio de subdelegado effectivo do 3.° districto do municipio da Victoria.

VARIAS

Pelo sr. dr. Manoel Carlos haverá hoje ás 4 horas da tarde, uma sessão de vaccinação contra a variola, na pharmacia de Afogados.

×

Está sendo chamado a comparecer ao Quartel general, a negocio de seu interesse, o sr. Antonio José da Silveira, residente no municipio de Flores.

×

Foi mandado continuar addido no 27.° batalhão de infanteria o alferes do 12.° da mesma arma Diogo Moço Mendes Ribeiro.

×

Concluiu hontem o seu curso de direito o intelligente moço João Augusto da Silva, sendo plenificado em todas as cadeiras.

×

Participaram-nos os srs. Menezes Irmãos terem comprado o estabelecimento denominado «Loja do Noivo», á rua Duque de Caxias n. 71, sendo seu intuito vender por preços resumidissimos, não só as fazendas recebidas em balanço, como tambem as do novo e variado sortimento que estão fazendo diariamente.

Prosperidades.

×

Concluiram hontem com as melhores approvações o tirocinio em nossa Faculdade de direito, os estudiosos moços Nylo e Olivio Camara, a quem felicitamos pelo brilhante resultado dos seus esforços.

×

Para commodidade daquelles que queiram assistir a inauguração do monumento á Immaculada Conceição, a via ferreia de Olinda, expedirá de Olinda e Beberibe trens ás 4.50 da manhã, chegando ambos a Encruzilhada a tempo dos passageiros alcançarem o 1.° trem da ferro-via de Limoeiro, que se destina ao morro da Conceição.

Nesse sentido publica o *Diario* o competente aviso.

×

Tem guardado o leito, devido a uma queda desastrada, o sr. dr. Laurindo Leão intelligente lente da Faculdade de direito.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de hontem:

Geographia e Chorographia do Brazil — Nelson Barata da Silva, simplesmente.

Inhabilitados, 2.

Historia Universal e do Brazil — Pedro Luiz Corrêa de Araujo e Leopoldo T. da Cunha Mello, plenamente. Raul de Caracas, José de Caracas, Paulo Elysio Pinheiro Ramos, Antonio Caetano da Costa Lima, João Alves de Oliveira, Francisco Jorge Lauria, Angelo Raphael Rodrigues Ribeiro, Renato Phaelante da Camara Lima, Alexandre dos Santos Selva Junior, Augusto Moreira Caldas, approvados simplesmente.

×

Soubemos que os habitantes da aprazivel cidade de Jaboatão, solicitaram ao superintendente da Great Western, por inicio de um abaixo assignado em que figuram as mais altas autoridades da mesma localidade, augmento de mais um trem á noite, partindo da estação central ás 9 horas.

E' justissima a solicitação dos supplicantes e muito digno de louvores será o procedimento do sr. Knox Little, caso os attenda.

×

EXAMES PRIMARIOS

Sob a presidencia do professor Gaspar Costa realizaram-se os exames do Curso primario particular da freguezia de Santo Antonio, sob a direcção dos professores Albertina Trindade e Francisco Trindade, servindo de examinadores os professores Marques da Trindade e Felippe da Figueiredo.

Depois do julgamento das provas deu o seguinte resultado:

Portuguez, francez e geographia—Antonio Gonçalves de Freitas, approvado plenamente e louvor.

3.° grão—Euclides de Almeida Castello Branco, plenamente.

2.° grão—Fausto Coelho da Silva, distincção, Manoel de Britto Alves, plenamente.

1.° grão—Amaro Agnelo dos Santos, plenamente.

— Na residencia do professor Antonio de Barros Correia, á rua Visconde Goyanna n. 7, tiveram logar os exames da escola infantil do Lyceu, presidindo a banca o sr. dr. Pereira da Costa e sendo examinadores os professores Lins de Carvalho e Barros Correia.

Ao terminar serviu-se um copo d'agua havendo diversos brindes, entre elles um do sr. dr. Pereira da Costa aos alumnos. No mesmo sentido o professor Barros proferiu um outro, pedindo a palavra o alumno Henrique Custodio da Silva e proferindo um discurso pelo qual foi muito applaudido.

O resultado dos exames foi o abaixo descripto:

1.° grão—Jorge F. da Assumpção, distincção; Cosme D. de Uchôa Cavalcante, approvado.

2.° grão—Francisco Mattos da Silveira, approvado.

3.° grão—Henrique Custodio da Silva, Luiz A. Abreu Nunes, Luiz Marinho do R. Falcão, approvados com distincção e louvor.

×

Procedente do Rio, recebeu hontem o honrado sr. governador do Estado o seguinte telegramma:

« Tenho satisfação communicar v. exc. que salvo alteração Conselho Superior exposição S. Luiz esse Estado obteve um grande premio, dezeseis medalhas ouro, quinze prata, sete bronze.

Cordeaes Saudações.—*Lauro Muller*.»

×

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo João Guilherme de Sant'Anna, incurso no art. 294 § 2.° do codigo penal.

O conselho se compoz dos jurados seguintes:

Manoel Moreira de Lemos, José Nicoláo Ferreira Gomes, capitão Pantaleão do Rego Barros Temporal, Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, Manoel Antonio de Oliveira Brandão, alferes Francisco Laurentino Pereira de Carvalho, Alfredo Olympio Machado, Octaviano Borges Leal, Horacio do Rego Barros.

Teve por patrono o dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.

Em vistas das decisões do jyry foi o réo absolvido e posto em liberdade.

Continuam multados em 5$000 cada um dos jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje as horas do costume.

×

O audacioso turbulento e gatuno Vicente Grande, foi preso hontem á noite em Prazeres, pelo subdelegado local, sr. capitão Bellarmino quando provocava um negociante.

Remettido para a cadeia de Jaboatão, foram apprehendidos em seu poder um palitot e um chapéo novos, que no acto da prisão conduzia n'uma bolsa de palha, cobertos com mocotós.

×

No Hospital militar falleceram o soldado do 2.° de infanteria, addido ao 27.° da mesma arma, Marcellino do Nascimento e ante-hontem o cabo de esquadra do 14.° addido ao 40.° Manoel Anastacio da Silva; o primeiro victimado por impaludismo e o segundo por beriberi.

×

Lei eleitoral

No art. 25 § 3.° da lei eleitoral deve lerse: a publicação será repetida cinco vezes, e não, cinco mezes, como por erro da revisão saiu publicado.

×

Por portaria de 30 do mez findo, transmittido em telegramma de 3 do corrente, do sr. marechal do estado maior, foi nomeado delegado da direcção geral de saúde, junto ao commando do 3.° districto militar, o tenente-coronel medico de 2.ª classe, o dr. Francisco de Paula, sendo dispensado de identico logar que exercicia em Pernambuco.

O sr. general Serra Martins agradecendo o valioso concurso do mesmo official, elogiou-o hontem, em ordem do dia.

OS RESPINGOS

No manifesto a que *Labour Represéntation Legue* dirige a seus associados, reclama aquelle syndicato de operarios uma melhor organização do ensino e uma applicação mais efficaz das descobertas scientificas á industria.

São as forças naturaes postas em jogo pelo poder mental do homem que constituem os principaes meios de producção agricola, industrial ou commercial.

Toda producção não significa outra coisa senão mudança de estado ou de logar da materia, agindo o poder mental do homem sobre as forças da natureza.

Applicação do vento á navegação, da agua aos moinhos, da gravitação aos planos inclinados foram os mais antigos meios de producção agricola e industrial.

O calor empregado a principio para cozinhar os alimentos, mais tarde serviu para transformar a agua em vapor, e deste modo armou o homem de uma das mais poderosas forças.

Descobriu o homem a electricidade, e esta força maravilhosa permittiu que o poder mental do homem exerça instantaneamente sua acção sobre toda a superficie do globo.

Afinal chegou-se a reconhecer que calor, luz, electricidade, som, movimento não são senão manifestações desta força primordial que é a radiação solar.

O physico de nossos dias, diz Tindall, está incessantemente em contacto com um maravilhoso, que faria empallidecer o de Milton. Considerai o todo das energias de nosso mundo, o poder armazenado de nossas minas de carvão de pedra, nossos ventos, nossas frotas, nossos exercitos, nossos canhões. Que são ellas? São todas engendradas por uma fracção da energia do sol que não se eleva a $\frac{1}{2,300,000,000}$ de sua energia total.. Tal é toda a fracção da força do sol, absorvida pela terra, e nós não convertemos ainda senão uma insignificante fracção desta fracção em poder mechanico.»

Apezar desta grandiosa synthese, não cessam as descobertas, que dia a dia augmentam o poder do homem sobre a natureza, e cuja applicação efficaz as necessidades humanas constitue todo progresso agricola, industrial e commercial.

E' a superficie do globo o vasto e mysterioso laboratorio em que se realiza esta eterna e magnifica evolução pela qual os elementos inorganicos tomados no ar ou aspirados no solo, são transformados em cellulas organizadas que constituem pouco a pouco e successivamente as plantas e os animaes.

Isto não quer dizer outra coisa senão que o problema agricola consiste em conservar a terra em perenne estado de fecundidade.

Mas como?

E' o que parece ter realizado a descoberta do dr. Nobbe aperfeiçoada pelo dr. Moore.

Do *Diario de Noticias*, da Bahia, transcrevemos as instrucções para levar a effeito tão maravilhosa descoberta.

« Neste sentido o governo americano tem feito a propaganda de tão importante descoberta, fornecendo a quem pede uma certa quantidade de material sufficiente para fecundar os terrenos, sendo certo que para a fecundação de um hectare de terra bastam trez pacotes, dos quaes o que traz o n. 2 contem justamente o algodão impregnado com milhares de bacterias, devendo o agricultor utilizar-se dos outros dois como campo de cultura para a multiplicação dos germens. Cada um dos pacotes contém instrucções a respeito da utilização do invento.

« Dizem as instrucções:

« Derramae dentro de um vaso com cerca de 4 litros de agua commum, e de preferencia a de chuva, o conteudo do pacote n. 1, que se compõe de assucar, pulverizado, de phosphato de potassio e de sulfato de magnezio, e agitae depois o liquido até que as referidas substancias fiquem dissolvidas. Abri attentamente o pacote n. 2 que contém as bacterias e deixae cahir o algodão na solução preparada. Cobri o vaso, afim de protegel-o das poeiras e ponde-o de parte, durante 24 horas, num logar quente. No entretanto, não deveis aquecer o vaso porque as bacterias não toleram uma temperatura superior á do sangue humano. Passadas as 24 horas, addicionae á solução o phosphato de ammonio que se contém no pacote n. 3, e depois de outras 24 horas o liquido que ficará muito turvo poderá ser utilizado.

« Para fecundar as sementes tomae de uma porção de solução sufficiente para banhar, bem a porção que quizerdes e ensopae-as o melhor que fôr possivel. Estendel depois as sementes em logar de sombra, afim de que fiquem completamente seccas e podeis plantal-as como costumaes fazer com qualquer semente não fecundada. As culturas das baterias se conservam durante alguns mezes em perfeito estado; mas o liquido preparado com ellas, para ser efficaz, deve ser usado dentro de 24 horas. Para fecundar o terreno, tomae uma porção de terra e ensopae-a bem com a solução, agitae-a depois dentro do liquido para que fique bem impregnada; misturae essa terra com outra cujo peso seja quatro ou cinco vezes maior; espargi em seguida toda ella pelo vosso campo, de maneira que elle fique coberto por uma camada igual e ligeira, como praticareis com um adubo chimico.

« E' indifferente que a fecundação seja praticada nas sementes, ou nos terrenos, conforme as instrucções acima reproduzidas.»

Os resultados têm sido verdadeiramente sorprehendentes.

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pela lettra J.

×

O alferes do 29.° batalhão de infanteria Augusto Correia Lima, pediu para ser submettido a concelho de investigação, afim de justificar-se da accusação que lhe foi attribuida em ordem do dia do commando do districto, de 2 do corrente.

O sr. general Serra Martins, porém, julgando o pedido injustificavel, indeferiu o seu requerimento.

PELOS ESTADOS

Suspendeu a sua publicação o jornal opposicionista ao governo do Ceará, *O Unitario*, que se editava em Fortaleza.

— Já monta a mais de tres contos de réis a subscripção levantada no Ceará para erguer-se um monumento ao dr. Thomaz Pompeu.

— Reappareceu em S. Salvador o jornal *A Bahia*, que obedece agora á direcção do dr. Bernardo Jambeiro, senador estadual. Continúa como secretario da redacção o dr. Almachio Diniz.

— O secretario da agricultura do Estado de S. Paulo projecta melhorar o serviço immigratorio, augmentando a protecção dispensada aos immigrantes.

— Em Santos, a bordo do paquete allemão «Belgrano», foi aprisionado um forte contrabando.

O sr. desembargador governador do Estado, acaba de receber o seguinte officio:

Exm. Sr.—Temos a honra de apresentar a v. exc. a relação das despesas feitas com os quatro centos mil reis que por intermedio de v. exc. enviou o povo do Recife em auxilio dos pobres deste municipio flagellados pela secca. Conforme o desejo dos generos os doadores, empregou-se a quantia de 237$000 em serviços de utilidade publica, isto é, no reparo do cemiterio parochial, unico existente nesta villa, e que estava quasi em ruina, ficando reparados tres lanços de paredes do mesmo, tendo a fabrica da matriz, proprietaria do referido cemiterio, entrado com todo o material necessario.

Foi portanto a referida quantia distribuida por verdadeiros necessitados que se empregavam no carrego de tijolos, areia e agua, sendo os pedreiros escolhidos os mais pobres. Não obstante ficar por concertar o quarto lanço das paredes do dito cemiterio, comtudo attendendo a reclamação dos pobres invalidos ou residentes longe da villa, resolvemos distribuir a restante quantia...... (163$000) por ditos pobres, como verá v. exc. na relação annexa.

E' Belmonte, exm. sr., a menor villa e a mais pobre de todo este grande Estado. Aqui não existe uma bemfeitoria, feita pelo Estado ou governo geral. A linha telegraphica de Salgueiro passa neste municipio 25 kilometros distante desta villa, esquecida nestes confins do Ceará e Parahyba, e que finalmente poderia ter tambem uma estação telegraphica. Os terrenos do municipio são admiravelmente apropriados á criação de gados e ás lavouras commum ao sertão, maxime a mandioca.

Resente-se comtudo da falta de agua. Basta dizer que ha fazendas a duas leguas de distancia cujos gados vêm beber na cacimba publica da villa, cavada no leito do pequeno riacho que passa ao pé da mesma. Entretanto dito riacho presta-se, ao sudeste da villa, a uma soberba barragem, pequena e de facil construcção, a qual, levada a cabo, formaria um grande açude que circundaria ao norte e ao poente o bello monte que dá o nome á villa e onde ella se assenta, indo represar suas aguas por seis ou mais kilometros em magnificas terras de vasantes. Perdôe-nos v. exc. se aproveitamos esta occasião para dar estas informações a v. exc. Levaram-nos a isto o doloroso espectaculo da secca que temos deante dos olhos e a confiança que depositamos no patriotismo e generosidade de v. exc.

Queira v. exc. acceitar os nossos agradecimentos pela confiança que em nós depositou.

Belmonte, 3 de novembro de 1604. Ao exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, dignissimo governador do Estado.—*João d'Oliveira Leite*, juiz municipal de Belmonte, *Manoel Pereira Lins*, prefeito de Belmonte, monsenhor *Affonso Antero Pequeno*, encarregado da freguezia de Belmonte.

OBRAS DO CEMITERIO PAROCHIAL DE BELMONTE

N. B. O material (cal e tijolo) foi fornecido pela fabrica da matriz.

Dias de serviço	*Numero de trabalhadores*	*Despeza diaria*
16 de agosto	14	15$500
17 « «	34	32$000
18 « «	41	38$000
19 « «	46	35$000
20 « «	17	24$000
22 « «	11	14$500
23 « «	9	18$000
24 « «	14	19$000
25 « «	14	25$000
Ao administrador		16$000
Total		237$000

O vigario monsenhor.—*Affonso Antero Pequeno*, encarregado da freguezia de S. José de Belmonte—*João de Oliveira Leite*, juiz municipal de Belmonte.

Manoel Pinto, cégo, Matta Redonda	5$000
Antonio Cypriano, cego, rua	5$000
José Vieira de Magalhães, indigente, rua	3$000
Manoel Pereira da Silva, Coróas	5$000
José Bravo, aleijado, Malhada	5$000
José Milagres (por 3 vezes), indigente, rua	7$000
Os orphãos de José Antonio, Inveja	5$000
Josepha Maria do Rosario, indigente, Bello Jardim	3$000
Isabel Maria da Conceição, indigente, Bello Jardim	2$000
Balduino Joaquim Rodrigues, aleijado, Jatobá	2$000
Sebastiana, aleijada, Varzea de C. Pissas	5$000
Agostinha, cega, Varzea de C. Pisas	2$000
Maria Francisca da Conceição, cega, Barreiros	2$000
Simãosinho, Cacimba Nova	5$000
Maria da Conceição, mulher do louco Antonio, rua	5$000
Maria Nicacia, viuva, Caetetú	2$000
Luzia Maria da Conceição, cega, Bôa-Vista	5$000
Francisco Morato, cega, Retiro	5$000
Florinda de tal, viuva, Contendas	5$000
Lucinda, indigente, rua	5$000
Antonio Lopes da Silva, cego, rua	3$000
Manoel Francisco dos Santos, Varzea	2$000
Eugenia, viuva, Lagôa	2$000
Maria Ferreira de Barros, aleijada, Inveja	2$000
Vicente Ferreira Lima, cego, Barreiros	3$000
Gertrudes, viuva, Cacimba Nova	5$000
Constancia Pereira da Silva, Corêas	5$000
Theodora, viuva, Tamboril	3$000
Pastora, viuva, Tamboril	3$000
Clara Viuva, viuva, Queimada Nova	3$000
Marcos, Carnauba	6$000
Velho Luiz, Carnauba	5$000
Clara, Carnauba	5$000
Romualda Maria da Conceição, Carnauba	5$000
Salles, aleijado, Icós	3$000
Manoel Pereira (para concerto da cacimba)	5$000
Joaquina, viuva, rua	5$000
Maria Cortes, aleijada, Jatobá	5$000
Esmolas distribuidas a diversos	10$000
	163$000

O vigario, monsenhor *Affonso Antero Pequeno*, encarregado da freguezia de Belmonte.—*João de Oliveira Leite*, juiz municipal de Belmonte.

×

UMA IMPONENTE FESTA

Escreve-nos de Olinda o sr. alferes Ambrosio Francisco de Barros Leite:

« Já são passados 193 annos que, em uma segunda-feira, 7 de dezembro de 1711, foi celebrada com toda a magnificencia e decencia a festa de Nossa Senhora do O', na capella de Santo Christo, na Sé, e no domingo 6, vespera da referida festa, regresso da mesma imagem em solenne procissão para a egreja de São João dos Militares.

A imagem de Nossa Senhora do O' foi levada á noite em cerimonia religiosa a 10 de julho de 1710, pelo cabido, clero, nobreza e povo de Olinda; mudaram-na de São João para a Santa Sé cathedral, em razão de ter o povo presenciado que a referida imagem tinha molhado algodões e corporaes.

Essa solennissima festividade, feita pelos olindenses á Nossa Senhora do O', teve por fim implorar o seu patrocinio afim de abrandar os corações dos impedernidos mascates.

O revdm. padre mestre d. Frei Manoel de Santa Catharina, carmelita observante do convento do Carmo da cidade de Olinda e natural da mesma, por ser grande theologo, erudito e pregador eloquentissimo, foi o escolhido para se fazer ouvir na tribuna sagrada durante o novenario. Prégou com muita uncção e eloquencia em todos os dias da memoravel novena, que precederam a solennidade, e tambem muito se distinguiu por outros actos nessa quadra afflictissima porque passou a metropole portugueza.

José Bernardo Fernandes Gama, cavalheiro da ordem de Christo, condecorado com a medalha da campanha da Independencia do imperio, na provincia da Bahia, tenente de primeira classe do estado-maior do exercito em commissão em Pernambuco, nas suas *Memorias historicas da provincia de Pernambuco*, publicadas no anno de 1855 e dedicadas aos illms. e exms. srs. barão da Bôa-Vista e de Suassuna, diz que havia de celebrar-se a festa de Nossa Senhora do O', em o seu dia, cuja imagem milagrosa (diz o chronista de 1711) suando a 28 de julho de 1709, presagiou sem duvida tão grande perturbação e tanta guerra; por estes effeitos, foi que a 10 de julho, pela noite, se retirou a imagem do O' do seu altar que ainda tem, na egreja de S. João, e em procissão solenne foi levada pelo revm. cabido, clero, nobreza e povo, todos descalços, á capella do Santo Christo da Sé, para onde tinha igualmente sido levada a imagem da Senhora do Rosario, entoando-se pelas ruas o Terço, como sempre foi e é costume, e se implorou a Deus désse fim á guerra.

A imagem de Santo Amaro, que achava-se acampada no arraial da Bôa-Vista, foi levada na tarde de 8 de outubro de 1710, pelos clerigos e seculares descalços, e alternando a leva am com muita devoção em uma rede e collocaram na capella de S. Sebastião no Varadouro, emquanto se não recolhia á sua propria capella, em Santo Amarinho.

Era juiz o physico da cidade, Diogo Rodrigues Pereira, e escrivão José de Paiva e Souza; e levados de affectuoso zelo quizeram, para maior demonstração dos animos agradecidos, fosse a missa pontifical, e que depois do dia se fizessem tres comedias, cavalhadas tambem em outros dias. Para dar mais realce a estes actos, quizeram a assistencia do (19.º) governador da capitania, capitão-general Felix José Machado de Mendonça Castro e Vasconcellos, e sendo convidado se passou para Olinda a 7 de dezembro, onde o receberam com demonstrações de gosto e de alegria, e foram cinco figuras mui bem vestidas, as primeiras que o esperavam a cavallo.

Quatro destas figuras representavam as quatro partes do mundo, e a quinta representava Olinda, que, defronte do palacio, falou ao governador, de um tablado, em romance curioso, debaixo de uma parreira agradavel na fórma e abundante de uvas, com passarinhos por cima, que as picavam; depois desta allocução, todos a cavallo caminhando diante do mesmo governador, que foi apearse com os mais do seu luzido acampamento, á porta do palacio do 5.º bispo (d. Manoel Alvares da Costa), para visital-o.

Antecipou-se á celebridade do dia a tornada da Senhora, da capella de Santo Christo da Sé para o seu altar em São João, o que na vespera se fez com grande acompanhamento, indo tambem com seu Terço, cantando pelas ruas, a Senhora dos pretos do Rosario, conduzida nas mãos do revdm. conego mestre-escola João Maximo de Oliveira, devoção sua mui antiga, grata e acceita de todos igualmente; e passada a festa da egreja se continuaram alternadamente as comedias e cavalhadas; aquellas defronte do palacio do governo e estas no largo do palacio do bispo, por serem para um e outro acto os logares mais accommodados; assentando ambos banquetearem a nobrera em todos esses dias, como fizeram alternadamente; e ficou o governador passando na cidade a festa do Natal até o dia 29, dia de S. Thomaz, em que tornou ao Recife.

Era tempo de recolher-se Santo Amaro, para que no dia da sua festa os devotos o encontrassem na egreja. E sendo 14 de janeiro, o levaram em procissão do Varadouro, indo muita ge te e o revdm. conego João Maximo de Oliveira, com o Terço da Senhora. Recolhida a imagem á sua egreja, ahi no dia seguinte se lhe fez a sua festa.»

ENTREPRELOS

Jornal do Recife:

Chronica de Lisbôa e bellos versos de Regueira Costa em resposta a Generino dos Santos.

SOBRE MACIEL MONTEIRO

Tu que guardas cioso as suas rimas,
Como gemmas do escrinio de um rei mouro,
Estas, que estão pedindo austeras limas,
Guarda-as tambem de par com teu thesouro.

Generino dos Santos.

Mas teus versos, que encerram um thesouro
E têm do affecto a preciosa uncção,
Não os guardo no *escrinio de um rei mouro*,
Guardo-os em outro escrinio— o coração.

J. B. Regueira Costa.

Hoje não *embandeiramos* o serviço telegraphico do *Jornal* pelos motivos que vão adeante. Todo o nosso *engrossamento* será para *A Provincia*, que se ha de convencer de que em nossa chaleira não ferve senão a justiça.

Provincia:

Novo editorial em verso. Deste modo *A Provincia* será transformada em um conservatorio de musica.

Serviço telegraphico magnifico, em que se lê:

« Parece que vae perdendo terreno a candidatura do dr. Campos Salles á presidencia da Republica. »

Desta vez *A Provincia* passou a perna no *Jornal*.

Jornal Pequeno:

Serviço telegraphico igual ao d'*A Provincia*:

« Pelo que corre nas conversas dos politicos e nas notas indiscretas dos jornaes, a candidatura do dr. Campos Salles vai perdendo terreno. »

« Foi concorrido o embarque do deputado pernambucano dr. Estacio Coimbra, que seguiu para o Recife á bordo do paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro.

Os senadores Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira, e o deputado dr. Julio de Mello, levaram s. exc. á bordo do paquete.

O dr. Estacio Coimbra despediu-se do ministro do interior. »

Sob o titulo TIROU o poeta da casa explica que seu verdadeiro nome é *Venancio* e não *Vesgancio*, como o «Diario» tem publicado.

A isto elle dá o nome de licção e meia.

A Reforma:

Vae no mesmo caminho que *A Provincia*, solfejando:

Pois não vês que precisas de reforma?
Tens de seguir, *pax vobis*, outra norma:
Deves tomar, de vez em quando, um banho...

Vai *gosmando* á vontade os *Entreprellos*,
Dá conta humildemente do recado.
E' bello ouvir o tilintar dos élos
Que ao roseo chefe trazem-te amarrado...

Para o orgão *revisionario*, *reforma* quer dizer *banho*.

Por isso foi que elle se mudou para o caes 15 de Novembro.

Correio do Recife:

Continúa atrazado, pelo menos em orthographia, escrevendo *entreprellos* com dois ll.

Não se zangue commosco, mano.

—

P. S.—A *Provincia* achou *Entreprelos* uma secção insipida, sem espirito.

Veio a *Reforma* e disse que *Entreprelos* é uma vergonhosa imitação de Entrefolhas.

Comprehenda-se esta gente.

O café

Está publicado o relatorio do Consulado Geral do Brazil, em Hamburgo, relativo ao 4.º trimestre de 1903.

A importação dos productos brazileiros nesse periodo foi de 57.900.860 kilos contra 51,091.760 no 3.º trimestre.

Depois de se referir á alta havida nos preços do café, diz o consul:

« As colheitas de café em outros paizes foram igualmente menores.

A de Java, não chegára á metade da ultima; as de Guatemala e de Costa Rica ficaram tambem muito áquem das anteriores em quantidade.

Tudo isto concorre para poder-se prognosticar um futuro melhor.

A producção restringida, as entregas maiores e os preços razoaveis são as tres causas da boa situação do artigo. Os grandes depositos actuaes serão pouco a pouco diminuidos pelo consumo sempre crescente.

As entradas de café em Hamburgo chegaram, conforme a seguinte estatistica, á enorme quantidade de 3.470.519 saccas e as vendas a 3.242.622 saccas.

O grande deposito em fins de Dezembro, de 1.752.380 saccas, compõe-se como se segue:

1.519 753 saccas de café Santos.
101.855 idem idem Rio.
29.613 idem idem Bahia.
100.000 idem idem de outras procedencias.

Cada anno o commercio hamburguez varia de aspecto em relação a este artigo, devido ao apparecimento, sempre crescente de estabelecimentos de torrefacção, que constituem o melhor meio de propaganda para o consumo. Hoje os mais importantes desses estabelecimentos importam directamente o café em vez de o comprarem na praça. O consumidor, por sua vez, compra pequenas quantidades de café recem-torrado, moido á sua vista; antigamente comprava-se o café crú para ser torrado em casa.

O facto é que o consumo augmentou consideravelmente, contribuindo não pouco para isso os preços baixos do café.

×

Boletim do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 16 a 30 de novembro de 1904:

Hospital Pedro II:
Existiam 858; entraram 336; sairam 280; falleceram 54; existem 860.

Portaria—sala do banco:
Doentes receitados na secção medica, 655; idem idem, idem ophtalmologica 186; idem idem, idem odontologica 334.

Laboratorio:
Receitas aviadas para a sala do banco, além das aviadas para os diversos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa—1425.

Hospicio de alienados:
Existiam 402; entraram 20; sairam 10; falleceram 4; existem 408.

Asylo de mendicidade:
Existiam 508; entraram 38; sairam 21; falleceram 7; existem 218.

Hospital dos lazaros:
Existiam 82; entraram 5; existem 87.

Hospital Santa Agueda:
Existiam 202; entraram 104; sairam 61; falleceram 38; existem 207.

Collegio São Joaquim:
Existiam 239; existem 239.

Collegio das orphãs:
Existiam 237; existem 237.

Casa dos expostos:
Existiam no estabelecimento 212; sairam 2; existem 210. Em poder das amas: 64 meninos e 92 meninas—156; entraram: 3 meninos e 3 meninas—6; falleceram 1 menino e 1 menina—2; existem 66 meninos e 94 meninas—160.

Asylo Magalhães Bastos:
Existiam 25 meninos e 25 meninas—50; existem 50.

Instituto Pasteur:
Existiam em tratamento 3; entraram 5; completaram o tratamento 4; existem em tratamento 4.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 5 de dezembro de 1904.

Existiam	666
Entraram	21
Sahiram	15
Existem	672
A saber:	
Nacionaes	656
Mulheres	7
Estrangeiros	9
Mulheres	0
	672
Arraçoados bons	543
« doentes	19
« loucos	4
A custa propria	3
Correccionaes	103
	672
Enfermaria:	
Existiam	18
Entraram	1
Sahiram	0
Existem	19

×

Guarnição federal

Hoje — ronda á guarnição o sr. alferes do 40.º batalhão de infanteria José Eduardo França.

Dia ao quartel-general o amanuense Oscar Thalma Espiuca.

O 40.º de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uninforme. 7.

×

A INDUSTRIA DE MODAS

(Do *Jornal do Commercio*)

E' de um collaborador do *Gaulois* de Pariz, esta chronica instructiva sobre a industria de modas de que aquella capital é o centro influente, as tramoias dos «costureiros» inglezes, a organização das officinas e especialmente sobre o monopolio do chamado «gosto parizienses»:

« Li ha pouco a noticia de que «costureiros» inglezes acharam um meio excellente de pôrem os seus freguezes longinquos de par com a moda corrente. Collam fazendas e reducções de serigueria em gravuras tiradas dos nossos jornaes especialistas e lh'as mandam pelo Correio como modelos completos, reaes de fazendas novidade e de côrte impeccavel para que elles escolham, com perfeito conhecimento de causa. Essa invenção, aliás, é antiga e franceza.

E' fórma renovada da celebre boneca que todos os annos, no principio de cada estação, partia outr'ora de Pariz correctamente vestida para as côrtes extrangeiras que as aguardavam impacientes, do que dão fé as memorias e a correspondencia contemporaneas. Como vestir-se, se um accidente, uma guerra, um ataque de diligencia impedisse o precioso figurino de chegar ao seu destino?

Naquelles tempos fóra de Pariz não havia idéas. Havia então para a classe mais elevada da sociedade uma moda só; todas as senhoras adoptavam o mesmo vestido, calçavam sapatos do mesmo côrte, sem se afastarem uma linha dos modelos e por isso a boneca parizienso que servia de modelo *ne varietur* era indispensavel nos quatros cantos da Europa.

Então, como hoje, havia graves conferencias dos mestres interessados e especialmente dos mercadores de pannos, de profissão mais considerada, dos bordadores e serigueiros, fiteiros, alfaiates e costureiras de côrte, modistas, cabelleireiros, sapateiros, etc., etc.

Das luzes desses mestres habilmente combinadas saia o typo unico, não de vulto brusco e arrojado, mas preso ás linhas principaes do typo do anno anterior, procurando-se sempre uma sabia progressão e não uma originalidade difficilima de ser imposta a distancia e a pessôas de raças e costumes muito differentes.

Embora tudo quanto se tem feito desde essa época, Pariz continúa a ser senhora incontestada da moda feminina.

A industria das modas abrange hoje os artigos de armarinho, a costura, a moda, tres grandes grupos servidos por pessoal muito intelligente, destro e bem pago, e depois delles a roupa branca e as rendas, o calçado, os tecidos de meia, a colleteria, a luvaria, os pellegos, a chapelaria. Prende-se tambem a ella o fabrico de flôres artificiaes e o preparo das plumas e pennas, a lavanderia, a joalheria, a tinturaria, os concertos e cerziduras que levam ao florescente e mysterioso commercio do velho-novo. Temos mais a perfumaria, as sombrinhas e os chapéos de sol, bengalas e guardas-chuva, gravatas, leques, tudo que serve ao trajo e ao porte do homem e da mulher.

Desde 1850 essas industrias têm tomado extraordinario desenvolvimento, fazendo uma reforma completa dos seus meios de acção.

O «armarinho» teve por muito tempo duas cathegorias de armazens, uma para a gente rica, outra para a classe média, só vendendo especialidades—tecidos de linho, de algodão, tecidos de lã, de seda não eram encontrados na mesma loja.

Para chamar freguezia a segunda cathegoria ficou á larga, dando a mercadoria ao freguez que pagava em prestações, renovando a divida indefinidamente. Essa pratica desappareceu com a intervenção dos grandes armazens, cuja creação data do primeiro terço do 19.º seculo. O «Petit Saint Thomas», o Siége de Corinthe», as «Villes de France», o «Pauvre Diable» são dos primeiros; appareceram depois o «Corsi de Rue», a «Ville de Paris», cuja abertura na rua Montmartre em 1844 fez sensação por causa das suas dimensões reputadas naquella época colossaes.

Esse armazem tinha 150 empregados e hoje são por milhares que os nossos grandes bazares arrolam o seu pessoal tanto de homens como de mulheres.

No começo do seculo passado, os armazens famosos eram o Barba de Ouro e o Barba Azul, ambos na rua Vivienne, o Ganha Pouco, que ainda existe transformado, o Jockey, etc.

Existia nesse ramo do trabalho parizienso uma localização que se perpetuou e que por isso merece menção especial.

As casas de tecidos de linho e de tecidos de algodão ainda estão entre os mercados e os boulevards; as de bordados, de gravatas, de tecidos de seda, nas ruas Sentier, Clery e Aboukir; as de flôres e de plumas, nas ruas de Aboukir e do Cairo; as de roupa branca commum e as de camisarias, na rua S. Diniz e actualmente no boulevard Sebastopol; as de tecidos de meia, em volta dos mercados e da torre Santiago; a chapellaria, no bairro do Templo, assim como a joalheria; os feitreiros vivem na rua Charonne; os commissarios para o interior e para o exterior vivem na rua Hauteville e no Faubourg-Poissonnière. A rua da Paz é hoje centro das industrias de luxo, já sentindo a concorrencia da rua Royale.

A costura e a moda são os dous ramos cujo desenvolvimento tem sido mais visivel, senão mais rapido, com excepção para os grandes armazens.

Explica-se esse bom exito: todas as mulheres usam chapéos e já não se transmitte um vestido de mãe para filha. Não só as casas dessa cathegoria têm sido nestes cincoenta annos cada dia mais numerosas, como vão empregando cada vez maior numero de empregados.

Ha cem annos o numero de costureiras em Pariz era de 1.500; em 1840 já era de 2.500; em 186 , de 3,00 , com quinze milhões de francos de negocios; em 1866 era de 4.000 e em 1875 de 4.500. Neste começo do 20.º seculo ha 5.000 casas com mais de 20.000 operarios, que ás horas das refeições enchem as ruas como abelhas a esvoaçar.

Ao contrario, no interior, se o numero de casas augmentou, o numero de costureiras não cresceu pela concorrencia de Pariz e pela applicação cada vez mais variada da machina de costura.

Na industria moderna, para fazer melhor e mais depressa, cada costureira, conforme as aptidões, trabalha em uma especialidade; ha a que cose espartilhos, que só trabalha em saias ou em mangas, ou em guarnições sómente, sob as vistas da *mercieira* e sob a alta direcção da *primeira* da officina de côrte. Os accessorios, taes como a serigueria, os bordados, as rendas, têm tambem as suas costureiras especialistas.

Nos armazens de venda e nos salões de ajustamento trabalham as caixeiras vendedoras, as experimentadoras, os *manequins*, moças de lindo porte que vestem os trajos novos para mostral-os ás freguezas.

Fóra as chefes de secção, as costureiras são todas jornaleiras, com comida e sem casa. O salario médio é bastante elevado, 3 a 6 francos. O dia de trabalho é porém longo e fatigante.

As 10.000 modistas existentes são preparadoras, guarnecedoras, e se têm gosto e habilidade bastante, são *primeiras*, vendedoras, portadoras de recados e embrulhos, vulgarmente chamadas *trottins*. Sómente ellas são pagas por mez e têm comida; formam uma aristocracia de que se orgulham.

Nenhum desses estabelecimentos, excepto nos grandes armazens, dá casa ás empregadas; a exiguidade dos commodos e as prescripções da prefeitura acabaram com esse uso outr'ora generalizado nessas industrias parizienses.

A importante secção das flôres e das plumas liga-se á das modistas. A producção das flôres artificiaes attinge annualmente a 28 milhões de francos, dando a pluma de ornato 15 milhões. As plumas occupam 800 casas e 7.000 pessôas e as flôres o dobro.

A roupa branca fina não é feita em Pariz, mas é ahi que ella é vendida melhor do que em nenhum outro logar.

Quanto ao calçado de luxo, é industria que não tem rival, não obstante os esforços recentes de casas extrangeiras estabelecidas em Pariz. Sem confiar demasiado na sua superioridade, a sapataria parizienso tem melhorado muito.

Se a carestia da vida material, os excessivos impostos têm expellido de Pariz a producção mecanica de obra feita, roupa, meias, calçado, que procuravam as facilidades de centros mais affastados, é sempre Pariz que crêa, pensa, manda e dá as indicações e continuará ainda a ser por muito tempo de Pariz a remessa dos preciosos modelos adaptados á elegancia da parizienso, para serem esticados, cortados, martyrizados em todos os sentidos, para servirem aos explendores das Italianas, das Andaluzas, das Portuguezas, e das Americanas do Sul e nos solidos bustos das Allemães e nos delicados contornos das inglezas. Sómente as Viennenses, as Russas e as Americanas do norte são adaptaveis superiormente ás modas francezas.»

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia, o 2º sargento Azevedo n. 14.
Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 12, 8 e 20.
Dia á companhia o cabo n. 9.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

×

O delegado de policia do municipio de Limoeiro, acompanhado do promotor publico, visitou a cadeia daquella localidade, encontrando 14 detentos, sendo 6 indiciados, 4 condemnados e 4 appellados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Costa Ribeiro.
« 12 á 1 « —Dr. Ascanio Peixoto.
« 1 á 2 « —Dr. Luiz Petit.
« 2 ás 3 « —Dr. Pedro Calixto.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje, a graciosa senhorita Dalila Estephania Selva.

— Fez annos, hontem, a exma. sra. d. Maria Eugenia Falcão Moreira de Alves, digna consorte do estimavel academico de engenharia José Eugenio Moreira de Alves, activo funccionario publico.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria da Conceição Uchôa Cavalcanti, virtuosa esposa do sr. dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, lente do Gymnasio Pernambucano.

— Faz annos hoje a sra. d. Joaquina de Britto Saldanha, esposa do capitão Francisco da Natividade Saldanha.

Casamentos

Consorcia-se hoje o sr. Luiz de França Matta com a exma. sra. d. Maria Sabina Pinho.

O acto civil terá lugar ás 11 horas do dia na sala das audiencias, sendo testemunha por parte do noivo o sr. Luiz de França de Carvalho Wanderley e sua esposa a exma. sra. d. Joanna de C. Wanderley e por parte da noiva o sr. Manoel Bernardo do Carmo Ferreira e sua esposa a exma. sra. d. Herminia Custodia Ferreira.

O religioso effectuar-se-á na matriz de Santo Antonio ás 7 horas da noite, sendo paranymphos por parte da noiva o sr. Leon Guard e Mlle. Emma Lord Sibourg.

SPORT

Teve grande concurrencia a corrida realizada domingo ultimo, no antigo Prado Pernambucano.

O programma constou dos seguintes pareos:

1.º—800—metros— Rateio—Medoc, jockey Gustavo, em 1.º 10$800 em 2.º 9$500 e Faisca, jockey Manoel Martins em 2.º, 8$.—Tempo 59 segundos.

2.º—1.000 metros — Rateio—Panamá, jockey Casimiro, em 1.º 15$900 em 2.º 10$900 e Activo, jockey José Marcelino em 2.º, 24$700.—Tempo 74 segundos.

3.º—1.609 metros—Rateio—Almirante, jockey Cincinato em 1.º 9$700.—Tempo 123 segundos.

4.º—850 metros—Rateio—Medoc, jockey Gustavo em 1.º 5$800, em 2.º 5$500 e Fogo jockey Casimiro em 2.º 5$900.—Tempo 62 segundos.

5.º—1.050 metros — Rateio—Panamá, jockey Casimiro em 1.º 9$500, em 2.º 7$5 0 e Cyro, jockey Manoel Martins em 2.º 11$700—Tempo 77 segundos.

6.º—2.000 milhas—Grande premio—Ferro Carril — Rateio — Rurick, jockey Manoel Martins em 1.º 15$300, em 2.º 7$5 0 e Imirante, jockey Cincinato em 2.º 7$500—Tempo 158 segundos.

7.º—850 metros— Rateio — Brilhante, jockey Antonio Pequeno em 1.º 18$900, em 2.º 6$600 e Togo jockey Antonio Chaves em 2.º 7$700—Tempo 67 segundos.

DESAPPARECIDOS

Em S. Lourenço da Matta, onde ultimamente estava residindo, falleceu antehontem ás 2 horas da tarde o conhecido e estimado auxiliar do commercio sr. Adolpho Estanislau da Costa, que ha mezes enfermara.

Era nosso coestadano, viuvo e contava cerca de 55 annos de idade.

Não deixou filhos,

Era empregado da casa do sr. A. J. Madeira.

Ao enterro do saudoso extincto, que se effectuou hontem, naquella villa, ás 3 horas da tarde, assistiu grande numero de pessoas.

Nossas condolencias aos irmãos e parentes do finado.

— Na cidade de Caruarú, onde se achava em convalescença, falleceu antehontem victimado por uma congestão pulmonar, ás 5 horas da tarde, o subdito portuguez Antonio José de Oliveira.

Era solteiro o extincto e contava apenas 25 annos de idade, e proprietario do café denominado «Santo Antonio» á praça Saldanha Marinho n. 4.

O enterro do inditoso moço teve logar hontem, alli, ás 5 horas da tarde.

N. 94-121.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1904

35174	15:000$000	19505	600$000
3587	1:500$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3823	7538	18036	33928
6385	8962	23420	38623
6751	17614	31688	39087

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2543	6423	10795	20527	26144
3770	6494	10835	20560	27710
4422	8291	12001	21653	35868
4584	8474	13526	24126	35219
5706	10676	19655	24589	38173

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

35171	35173	35175	35177	35179
35172	35174	35176	35178	35180

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

3581	3583	3585	3587	3589
3582	3584	3586	3588	3590

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

19501	19503	19505	19507	19509
19502	19504	19506	19508	19510

APPROXIMAÇÕES

35173	200$000	3588	50$000
35175	200$000	19504	50$000
3586	50$000	19506	50$000

Os numeros de 35101 a 35200 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 3501 a 3600 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 19501 a 19600 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 74 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 74.

×

58.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1904

6159	15:000$000	30099	1:000$000
23369	2:000$000	25655	500$000
29455	1:000$000	45075	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8605	13086	27810	32270
36741	11896	15294	32103
35950	45133	....	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5147	13285	23092	34046	42125
6564	13535	25284	36220	43353
8872	13555	27653	37358	47173
10857	22993	27945	37737	48996

APPROXIMAÇÕES

6158 e 6160	100$000
23368 e 23370	100$000
29454 e 29456	100$000
30098 e 30100	100$000

DEZENAS

6151 a 6160	30$000
23361 a 23370	20$000
29451 a 29460	20$000
30091 a 30100	20$000

CENTENAS

6101 a 6200	6$000
23301 a 23400	5$000
29401 a 29500	5$000
30001 a 30100	5$000

Os numeros terminados em 59 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 59.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de dezembro de 1904:

Antonio Pedro de Barros Cavalcante solicitando uma certidão, relativamente ao que constar de seus assentamentos de praça, existentes no archivo do corpo de policia.—Compareça na secretaria da justiça, para receber a certidão.

Manoel de Araujo Azevêdo, fornecedor do destacamento de Pão d'Alho, solicitando indemnização da quantia de 45$000 vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo que abonou ao soldado Manoel Ferreira de Macêdo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Gonçalves Fernandes, pedindo pagamento da quantia de 3$360 de luz que forneceu ao quartel do destacamento e cadeia da cidade do Cabo, durante os mezes de julho, agosto, setembro e outubro do corrente anno.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

João Gomes da Silva, tabellião e escrivão do civel e annexos do municipio de Bonito designado para exercer o logar de official de registro facultativo de titulos e documentos da comarca de Bonito, requerendo prorogação de prazo por mais 20 dias afim de que possa satisfazer as exigencias da lei e assumir o respectivo exercicio.—Sim.

Geminiano de Barros Wanderley, 1.º supplente em exercicio pleno do juizo municipal de Ipojuca, pedindo para que seja autorizado o pagamento dos vencimentos a que tem direito, a contar de 7 de maio a 30 de junho do corrente anno. — Informe o thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de dezembro de 1904:

José Joaquim de Andrade, Augusto Carlos Hoffman, João Pedro Gabriel da Costa e Domingos Pinto de Freitas. — Informe a 1.ª secção.

Dr. Francisco da Costa Ribeiro, Antonio Fernandes Ribeiro, 6, Carolina Fernandes da Costa e Emilia Fiuza Rodrigues de Souza—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Ildefonso do Rego Monteiro.—Junte o conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao corrente exercicio.

Directoria da Associação Commercial B dos Merceiros, 3, Josepha da Silva Lima Braga, Alfredo Leal Ferreira e Braz & Agnelli.—Certifique se

Moreira da Silva & C.ª—Como requer, em vista do documento firmado pela directoria da associação dos mercieiros e da informação da 1.ª secção.

Alves Lima & C.ª—Informe a 3.ª secção

Moreira Lima & C.ª e Gomes de Mattos Irmãos & C.ª—Passe a constituir renda ordinaria a caução de que trata a informação supra.

Durval de O Paiva, agente de leilões.—Informe a 1.ª secção quanto a 2.ª parte.

Manoel Caseiro—Indeferido visto não se achar a casa do peticionario nas condições da lei n. 684 de 8 de junho ultimo para gosar da isenção.

F. J. Jayme Galvão & C.ª e Alves Lima & C.ª—Sim, pagando as taxas devidas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de dezembro de 1904:

Requerimento de Manoel Colaço Dias, proprietario da uzina Caxangá—Deduza-se o imposto de transmissão da taxa recebida no corrente semestre, depois do que cumpra se o meu despacho anterior.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de dezembro de 1904

Amaro Cordeiro Wanderley e Augusto Fernandes & C.ª—A subdirectoria da contabilidade para os devidos fins.

Antonio Gonçalves de Azevêdo e João Euthimio de Britto Macêdo.—A recebedoria para annotar e devolver.

José Soares do Amaral e A. Costa Campos.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr. inspector geral, do dia 5 de dezembro de 1904:

Joaquim Alves, pedindo relevação de multa que lhe foi imposta, por não ter cumprido a intimação para os reparos do predio n. 1 da rua do Fogo.—Deferido, diante da informação

Manoel José Correia, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta por não ter cumprido a intimação para os reparos do predio n. . hotel luzitano, rua Larga do Rosario. — Informe o dr. auxiliar do 2.º districto.

O mesmo.—Deferido, diante da informação. O supplicante deve terminar ou dar cumprimento a intimação no prazo de 30 dias.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença pedindo permissão para canalizar as aguas pluviaes do quintal do predio n. 21 da rua Paulino Camara, para um becco no oitão sul do referido predio.—Informe o dr. auxiliar do 2.º districto sanitario.

O mesmo.—Deferido, diante da informação.

Manoel Fernandes Velloso, pedindo prorogação de prazo (60 dias) para cumprir a intimação para a pintura do predio n. 129 da rua Vidal de Negreiros.—Informe o dr. auxiliar do 3.º districto.

O mesmo.—Deferido, diante da informação. O supplicante deve terminar a pintura dentro de 60 dias a contar desta data.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 262—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 6 de desembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Marques Gonçalves, Manoel Justino de Souza, conhecido por «Lelé» e Manoel de Lima Brazil ou Manoel José de Senna Brazil, vulgo «Juriti», como sentenciados, José Delphino dos Anjos e Antonio Fernandes de Oliveira Pinga Fogo, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Laurentino Amancio de Carvalho, como gatuno e João Antonio do Nascimento, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Manoel José da Paixão, Rutiano Marcolino Bandeira e Caetana Maria do Espirito Santo, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, José Pereira de Andrade, como gatuno, Manoel Narciso dos Santos, Lucio José Leoncio d'Assumpção, José Francisco de Salles e José Joaquim de Sant'Anna, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Manoel Seraphim de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Francisco da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Manoel Lourenço Cavalcanti de Almeida, por embriaguez e desordem.

A' ordem do subdelegado da Tamarineira, João Tenorio Cordeiro, como gatuno e desordeiro.

— Nesta data o subdelegado do 3.º districto da Graça dirigiu-me o seguinte officio:

Subdelegacia do 3.º districto da Graça, em 6 de desembro de 1904.

Ao illustre sr. dr. Manoel dos Santos Moreira digníssimo chefe de policia.

Informando em obediencia a vossa ordem verbal, sobre a noticia publicada no *Correio do Recife*, de hontem e *Diario de Pernambuco*, de hoje, referente ao cabo Joaquim de tal, do destacamento do Recife, declaro-vos que aquelles jornaes foram mal informados, pois o referido cabo nenhum espancamento praticou neste districto.

O que se deu foi o seguinte: ás 5 horas da manhã de domingo ultimo o referido cabo Joaquim, achando-se no largo da Encruzilhada um pouco exacerbado, o commandante do destacamento levou para o quartel, donde somente retirou-se para tomar o trem de cinco e meia, que o conduziu para o Recife.

Saúde e fraternidade.—O subdelegado (assignado) Manoel Nivardo Ferreira Gomes.

O subdeleg ado do Recife tendo conhecimento do facto providenciou no sentido de ser punido o alludido cabo Joaquim;

— Scientificou-me o delegado de policia de Granito, em officio de 20 de novembro ultimo que, no dia 17, no sitio Taboca, 2.º districto daquelle municipio o individuo Cosme Biró, na occasião em que passava, para fins libidinosos, o menor de nome Antonio de tal, foi preso e recolhido á cadeia respectiva e contra o mesmo procede aquella autoridade na forma da lei.

— Em data de 3 do corrente, o delegado de policia do municipio de Limoeiro visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo á cadeia dali, encontrando 14 detentos, sendo 6 indiciados, 4 condemnados e 4 appellados que nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão Honorio Alvares Prazeres no dia 3 do novembro ultimo, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 3.º districto do municipio de Victoria.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1904.

Officios:

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1.033, de 1.º do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, á Thereza Maria Vieira a quantia de 1:035$500, que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa que serviu de quartel á força publica destacada no 3.º districto da Graça, nos periodos de abril de 1897 a junho de 1899 e de janeiro de 1900 a junho do anno passado.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1.024, de 1.º do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a Bellarmino José Velloso, a quantia de 99$000, que se acha escripturada, por elle despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia da Victoria, no semestre de janeiro a junho do anno passado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 5 de outubro de 1904.

Officio:

Ao director da Sociedade propagadora da instrucção publica. — O sr. ministro da justiça e negocios interiores, a quem foi presente o requerimento dessa Sociedade, pedindo que fôssem concedidos á Escola de pharmacia os privilegios de que gosam os cursos federaes congeneres, declarou em officio n. 1.411, de 24 do mez passado que, verificando-se dos documentos apresentados, que se trata de uma associação particular que obteve autorisação para crear uma Escola de pharmacia, estabelecimento este que é custeado pela propria associação, não é possivel dispensal-a de constituir o patrimonio a que se refere o art. 362 n. 1 do Codigo de ensino em vigor, convindo que essa Sociedade satisfaça os requisitos exigidos pelo art. 365 do citado Codigo.

O que vos declaro para vosso conhecimento e fins convenientes.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao capitão Carlos Jansen Junior.—Accuso o recebimento de vosso officio circular, datado de hontem, e fico sciente de terdes, no dia antecedente, assumido interinamente o commando do 27.º batalhão de infanteria.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que vos dignastes de dirigir-me.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, tendo em vista o art. 40 da lei n. 697, de 20 de junho ultimo, resolve determinar que o juiz de direito da comarca de Petrolina seja substituido, em seus impedimentos, 1.º pelo juiz municipal da séde da referida comarca; 2.º pelo do municipio de Bôa-Vista. — Communicou-se ao dr. juiz de direito de Petrolina e ao dr. juiz municipal da mesma comarca.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrivão do civel da capital e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar, por 90 dias, a licença em cujo goso se acha.

— O governador do Estado resolve nomear o capitão Abilio Cesar Laage de Mello e Silva, tenente-coronel José Gomes Cabral de Andrade e major Gonçalo Pessôa de Albuquerque para exercerem, por tempo de dois annos, na fórma da lei e na ordem em que vão aqui collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Bonito, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal.

Officios:

Ao dr. juiz seccional. — Fico sciente, pelo vosso officio de hontem datado, a que respondo, de terdes concedido alvará de soltura a Tito Fiock Pinto, em processo de *habeas corpus*, pelos motivos constantes do mesmo officio.

— Ao promotor publico interino da comarca de Floresta.—Para ulterior deliberação, recommendo-vos que informeis porque motivo deixastes de assistir aos julgamentos do Tribunal Correccional do municipio de Tacaratú, conforme participou o dr. juiz municipal, em officio de 17 de setembro ultimo.

— Ao promotor publico interino de Quipapá.—Em resposta ao vosso officio de 16 de setembro ultimo, declaro-vos que, si por motivo de molestia vos acháveis impedido para assistir ás sessões do Tribunal Correccional do municipio de Panellas, devieis ter deixado o exercicio do cargo, para ter logar a vossa substituição, nos termos da lei.

— Ao dr. chefe de policia.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, o extracto da sentença proferida pelas justiças da Allemanha, contra o brazileiro Marcus Kruss, natural deste Estado, o qual me foi remettido pelo sr. ministro da justiça e negocios interiores, em officio reservado, n. 157, de 22 de setembro ultimo.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 1.041, de 4 do corrente, mandae pagar á empresa do *Diario de Pernambuco*, a quantia de 162$500, proveniente da publicação de editaes e confecção de titulos para nomeações de autoridades policiaes, conforme a conta e documentos juntos, devendo correr a despesa de 8$000, pela verba do n. 63 e a de 82$500 pela do n. 66 do art. 2.º § 1.º do orçamento vigente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao official do registro civil do 1.º districto do Recife.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir-vos, para os fins indicados no art. 8.º do regulamento annexo ao decreto n. 9 883, de 7 de março de 1888, cópias dos termos de obito que acompanharam os officios ns. 1.644 e 1.646, de 22 de setembro ultimo, do sr. ministro da justiça e negocios interiores, lavrados a bordo dos paquetes nacionaes *Pernambuco* e *Manáos*, referentes ao marinheiro Antonio Francellino e ás praças do exercito, João Ferreira da Silva, Manoel Barbosa dos Santos, João Jorge dos Santos e Manoel Henrique Pereira da Motta, todos naturaes deste Estado.

— Ao dr. juiz municipal de Panellas.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda accusar recebido o vosso officio de 16 de setembro ultimo, em o qual participastes terdes installado a sessão do Tribunal Correccional desse municipio.

— Ao dr. juiz municipal de Tacaratú.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda accusar recebido o vosso officio de 17 de setembro ultimo, em o qual participastes terdes installado a sessão do Tribunal Correccional desse municipio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga a Emygdio Patricio dos Anjos, a quantia de 130$500, de que tratam as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1000, de 27 de setembro findo, proveniente do fornecimento de alimentação aos presos pobres da cadeia de Granito, no mez de junho ultimo, para o que vos envio os documentos que deverão ser devidamente sellados.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1.039, de 3 do corrente, mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga a João Cordeiro de Lima, a quantia de 116$500, por elle despendida com a alimentação dos presos pobres da cadeia de Triumpho, no periodo de 16 de abril a 30 de junho ultimo, para o que vos envio os documentos exhibidos.

— Ao capitão Carlos Jansen Junior.—Accusando o recebimento de vosso officio-circular, de 4 do corrente, fico sciente de terdes assumido, em 3 do corrente, interinamente, o commando do 27.º batalhão de infanteria.

Agradecendo-vos a fineza da communicação, retribúo os offerecimentos que vos dignastes de fazer-me no mencionado officio.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia. — O exm. sr. desembargador governador do Estado manda declarar-vos, em solução ao vosso officio n. 349, de 5 de setembro findo, e afim de que façaes constar ao delegado de policia de Páu d'Alho que a respectiva collectoria tem autorização para effectuar o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial; quanto, porém, ao da cadeia, não póde ter logar, uma vez que a lei do orçamento vigente não cogita de tal despesa.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 6 de dezembro de 1904:

Genesio G da Silva Salles, E Hanffoman, Franco & Araujo, João da Silva Faria, João Rodrigues A. Pedrosa, Manoel de Azevêdo Moreira, Manoel Moreira da Cruz, Pedro Villa Nova e Rosa Maria de Azevêdo.—Deferido de accôrdo com a informação.

José Braz da Conceição e Silva, o mesmo, João Baptista de Oliveira e Thereza Jesus Silveira Pinto.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

João Ulysses Pedrosa, José Franco Ferreira, João Baptista de Arruda, Loureiro Barbosa & C.ª e Manoel Tavares.—Certifique-se.

Bernet & C.ª, J. Pereira Barbosa e Nunes Oliveira & C.ª—Indeferido em vista da informação.

Antonio Lasalvia.—Reduza-se a collecta a 500$000

Barbosa Vianna & C.ª—Reduza-se a collecta a 1:350$000

Candido Affonso Moreira. — Deferido de accôrdo com a informação da directoria de obras.

Juvelino Queiroz & C.ª—Reduza-se a collecta a 600$000.

Manoel João Ferreira. — Reduza-se a collecta a 660$000.

Machado & Silva.—Reduza-se a collecta a 720$000.

Cardoso Monteiro.—Attendido.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1904

PRESIDENTE INTERINO, O EXM. SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Esteve presente o sr. dr. procurador geral do Estado.

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:
Paciente, Miguel Ferreira Guimarães.—Concedeu-se a soltura, contra os votos dos srs. desembargadores José Uchôa e Góes Cavalcanti.

Habeas-corpus

Do Recife:
Paciente, Aprigio Zacharias Selva.—Negou-se a soltura.

Aggravo de petição

Do Recife:
Aggravante, o Banco Popular; aggravados, o dr. Virginio Marques Carneiro Leão e outro. Relator, o sr. desembargador Macêdo Lima. — Deu-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Dos feitos da Fazenda do Estado:
Aggravante, d. Balbina Carolina Padilha Lavra; aggravado, o juizo; relator, o sr. desembargador José Uchôa.—Adiado.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes de direito dos feitos da Fazenda e do Cabo.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macêdo Lima.—Adiado.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 35 minutos da tarde.

DEVE E HAVER (203)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUARTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

I

Os slavos possuiam ricas terras senhoriaes e grandes burgos. Ao norte, por traz de Neudorf e Kunau estendia-se um districto polaco contendo muitos pequenos castellos habitados por familias decahidas e muito endividadas.

— E' d'ali que devemos receiar os maiores perigos, disse o barão a Antonio no dia seguinte ao da escaramuça do mercado. As aldeias allemães são os nossos postos avançados naturaes. Se puder resolver a gente dos campos vizinhos a estabelecer o serviço de vigilancia regular, seus postos deverão occupar a fronteira norte do circulo. Nós tentaremos depois entreter com elles relações directas. Não se esqueça dos pharoes, e dos pontos de alarme. E visto o senhor achar-se em bom pé com os aldeões, ser-lhe-á facil convencel-os. Mande atrelar o meu carro; quero ir com o joven Sturm ao circulo vizinho para tentar estabelecer as mesmas relações com os proprietarios do paiz.

Antonio sellou o cavallo e partiu para Neudorf. Durante a noite chegaram ao castello alguns mensageiros com noticias tristes. Em algumas aldeias allemães occupadas por bandos armados, varejaram as casas para procurar espingardas, e levarem á força os jovens validos. Ninguem trabalhava nos campos; os homens viviam assentados na bodega ou então collocavam-se na frente da casa do bailio, irresolutos, e esperando algum ataque proximo. Quando Antonio chegou á aldeia, a multidão precipitou-se ao encontro delle. O bailio tendo convidado os habitantes para se reunirem na repartição municipal, a communa completa dirigiu-se logo para ali. Antonio expoz o que era preciso fazer para preservar a aldeia de um assalto. Convidou-os a formar uma milicia, e estabelecer um ponto de reunião, postos regulares nas diversas estradas limitrophes, a enviar patrulhas em todas as direcções e a tomar todas as medidas de precaução que lhe indicara o barão.

— Assim podereis, continuou elle, appellar para o auxilio dos vossos vizinhos, isto é, para nós; podereis repellir unidos a aggressão do inimigo mais fraco, e, em caso de ataque mais serio, reclamar promptamente o auxilio das tropas. Podereis preservar mulheres e filhos, os vossos objectos mais preciosos, e talvez até o vosso gado, do saque e dos maus tratos. Sei que vos será penoso fornecer dia e noite homens para os differentes postos. Mas a aldeia é grande; e talvez o proprio governo ordene brevemente estas medidas. Está no interesse da segurança de nós todos não esperarmos até lá. Convém que nos encontrem desde o primeiro dia em estado de defeza.

As urgentes advertencias de Antonio e a actividade do sabio bailio resolveram a communa a tomar medidas energicas: Antonio visitou as fronteiras com o bailio e os membros do corpo municipal, e fixou os logares em que deveriam estabelecer os corpos de guarda e os signaes de alarme. Ao mesmo tempo o mestre-escola redigia a lista dos homens que deviam servir na milicia, indicando os que serviriam a cavallo e os que deviam entrar para a infantaria.

Fez tambem a lista exacta de todas as armas que existiam na aldeia. Muitos mostraram-se dispostos a comprar uma espingarda. Os jovens sobretudo tomaram a peito o negocio; as donas de casa tiveram a precaução de empacotar e metter em caixas o que tinham de mais precioso.

Antonio foi com os chefes da communa de Neudorf a Kunau. Encontrou ali tambem muito boa vontade; concordaram nas mesmas medidas de segurança e convieram que os jovens das duas aldeias se reunissem todos os domingos depois do meio-dia, no castello do barão, para fazerem exercicio juntos.

Na volta de Antonio para o castello discutiram-se os meios de defeza da propriedade. A colonia alleman foi repentinamente acommettida de ardor bellicoso; o ardor apoderou-se de todos, mesmo dos mais pacificos. Entrava nesse numero o pastor e seu cão Krambow. Acompanhando os postos avançados e as patrulhas, Krambow voltou a colera que outr'ora manifestava aos seus companheiros mais moços para os calcanhares das pessoas estranhas. Tratava-se somente de arranjar armas, e puzeram-se em busca de todas as que existiam na propriedade; todos estavam animados dos melhores sentimentos, mas o numero de defensores era diminuto; havia falta de soldados. Em compensação, o estado-maior era dos mais luzidios. Na frente achava-se o proprio barão, invalido, é verdade, mas habil tactico. Seguiam-se Carlos e o guarda como chefes de cavallaria e da infantaria; não se devia tambem desprezar o auxilio de Antonio na intendencia e nas fortificações.

O barão sahia agora todos os dias de seu quarto ao meio-dia para presidir ao conselho de guerra e aos exercicios da milicia camponeza. Ouvia as communicações dos movimentos operados nas circumvizinhanças e enviara mensageiros aos circulos allemães. O seu rosto expandia-se cheio de orgulho militar; reprehendia com brandura a baroneza por mostrar-se inquieta; dirigia palavras animadoras aos allemães que se approximavam della e ameaçava a todas as pessoas malevolas da aldeia de os mandar prender até nova ordem. Era espectaculo commovente para todas as pessoas da granja verem o velho barão cego com o corpo perfilado, a espingarda ao hombro, ensinando o exercicio ao guarda e applicando o ouvido para certificar-se, pela maneira porque o guarda executava a manobra, se o tinha comprehendido bem. Antonio tambem achou-se animado de ardor guerreiro; poz um laço no chapeu, e a sua voz adquiriu um tom de severidade militar. Depois da peleja de Rosmin calçava grandes botas impermeaveis e os seus passos resoavam pesadamente nos degraus da escada. Teria rido de si proprio, se lhe perguntassem para que fim exprimia com os pés o que tinha na cabeça agitada. Mas ninguem lhe perguntava, porque todos reconheciam que aquillo era necessario. Carlos principalmente estava compenetrado desta idéa; apparecia sempre trajando o que lhe restava do seu uniforme e o boné de hussaro; frisava o bigode e durante todo o dia assobiava as suas canções de soldado. Como os que mais se temiam eram os vagabundos e individuos perversos, Carlos convidava para a bodega todos os homens que tinham servido; e, ajudado pelo guarda, que gosava de grande credito por causa de sua reputação de feiticeiro, trajando o kolback e o dolman, com a espada á cinta, dirigia-lhes energico discurso. Tratava-os como verdadeiros camaradas, e batendo no sabre, exclamava:

— Nós militares saberemos manter a ordem entre os aldeões.

Offerecia-lhes depois alguns litros de aguardente e cantava com os seus homens as mais apaixonadas canções guerreiras. Em ultimo logar distribuia-lhes laços e fazia-os prestar juramento de servirem com lansquenets da milicia do castello. Assim poude assegurar-se, ao menos por algum tempo, do concurso dos homens mais activos e mais habilitados, e sabia por elles de tudo o que se tramava na bodega contra a segurança publica.

(Continúa)

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

LEI N. 1269

De 15 de Novembro de 1904

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

A 1$500 O EXEMPLAR

Associação C. B. dos Mercieiros do Recife

Aviso

A' classe em geral

A Directoria desta Associação, tendo plena sciencia da responsabilidade que tem na distribuição do imposto da classe *n. 40 tavernas*, e havendo procedido com o maximo escrupulo á verificação do movimento commercial, segundo a escripturação dos diversos contribuintes que reclamaram, resolvendo os respectivos recursos de conformidade com ás informações, que lhe foram ministradas pelas commissões especialmente para este fim nomeadas, não se conformando com a exclusão de contribuintes que são parte integrante da nossa classe por negociarem exclusivamente com o mesmo ramo de negocio, e ainda porque, em virtude de alguns provimentos dados por s. exc. o sr. desembargador governador do Estado, parte dos quaes é forçoso declaral-o foram concedidos porque faltou-lhes a declaração ou informação do quantum a que correspondem as vendas annuaes dos que foram attendidos, sendo certo, porém, que segundo a praxe adoptada e o disposto nos arts. 21 a 23 e 25 das Instrucções de 27 de julho de 1883, quaesquer alterações ou diminuições devem ser proporcionalmente divididas entre todos os contribuintes na possivel proporção da extenção e desenvolvimento do negocio de cada contribuinte, e não sómente entre um pequeno numero que ella reconhece e affirma não estar nas condições de pagar tamanha contribuição, vem publicamente declarar para os devidos effeitos, que fazendo aqui o seu protesto não tem nesta ultima reforma do mappa da citada classe a menor coparticipação ou responsabilidade.

Secretaria da Associação C. B. dos Mercieiros, em 3 de Dezembro de 1904.

João Alves de Freitas, Director.

Leandro Lopes de Oliveira, 1.º Secretario,

Ao Publico e ao Commercio de molhados a retalho

Silva Azevêdo, proprietario do *Café Victoria*, sito á Praça da Republica n. 3, declara que mantém o mesmo preço do seu café moido e aproveita a occasião para tornar bem patente que outro tanto, seriam obrigados a fazerem, seus collegas que vendem por menos se no fabrico do mesmo só empregassem de 1.ª qualidade, como o que emprega, como pode ser visto por qualquer freguez e em qualquer occasião, pois para este fim tem o moinho collocado junto ao balcão, ao alcance de todas as vistas.

Faz este juizo, e acredita não se enganar tendo em vista o seguinte: 1.º que o café no Rio não tem baixado, 2.º que o café de 1.ª qualidade sahe por mais de mil réis o kilo e 3.º finalmente, que em beneficio do Publico os seus collegas, não se sujeitariam a prejuizos, esta é a verdade. Ou o café que torram é de infima qualidade, ou então adulteram-no com outras substancias.

Informe-se o Publico do preço do café em grão de 1.ª qualidade, investiguem conscienciosamente a differença em peso no café antes e depois de torrado, as despesas empregadas na torrefacção e verá o publico finalmente por quanto se poderá vender um kilo de café moido de 1.ª *qualidade*.

Estas declarações não são feitas com o intuito de desfazer na mercadoria de quemquer que seja, não.

Visam tão tão somente scientificar aos consumidores de *café moido* a razão pela qual o CAFE' VICTORIA mantem o mesmo preço, attendendo a qualidade.

Comprem todos o CAFE' VICTORIA que, se realmente venderem desta marca erão a certeza de tomar *Café* genuino e 1.ª qualidade.

Recurso prodigioso.—Diz com toda verdade sobre a Emulsão de Scott, o distincto medico de Cataguazes, Minas Geraes, o dr. Alpheu Cavalcante, formado pela escola de medicina e pharmacia do Rio de Janeiro:

« Attesto que tenho empregado em minha clinica (durante dez annos) com grande resultado a Emulsão de Scott de Oleo de Figado de bacalháu com hypophosphitos de cal e soda.

« O seu valor therapeutico se salienta principalmente nos individuos lymphaticos e escrophulosos; sendo um « recurso prodigioso, pois alimenta curando e curando alimenta ».

« E' grande recurso no tratamento das creanças e na convalescença das molestias graves.

« Dou parabens aos dignos fabricantes de tão util medicamentos. »

BLOCKS de desfolhar, grandes, medianos e pequenos, para **1905**; apontamentos diarios, memoriaes e almanacks **LAEMMERT**, em grande porção, assim como chapas de côres (chrômos) para folhinhas de desfolhar. Grande sortimento de cartões postaes, calungas e cartões de fino gosto para felicitações; Chrismas & New Year's cards, correctly printed. Emfim, tudo mais concernente ao ramo libro papelaria, encontram-se á rua Marquez de Olinda, 4 antiga livraria **Laemmert**, depositaria dos codigos **RIBEIRO**.

A. BINDA & C.

Precisa-se falar com urgencia com o agente, representante, ou pessôa que conheça a fabrica de papel A Binda & C. Milão.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited.

AVISO

MODIFICAÇÃO DAS TARIFAS

Dou sciencia ao publico que em harmonia com a attribuição que me é facultada pela clausula 17 da Revisão do contracto de arrendamento da rede de viação d'esta Companhia, de 26 de Julho ultimo, e tendo em consideração as varias representações que me forão feitas pelas classes agricola e industrial, tenho resolvido fazer as seguintes modificações de caracter provisorio nas tarifas ultimamente approvadas e actualmente em vigor.

1.º As expedições de cereaes como, Milho, Farinha de mandioca, Feijão etc, quer exportadas ou não e sob qualquer pezo, serão despachadas entre quaesquer estações, pela tarifa n. 8, ficando sem effeito o art. 56 do regulamento quanto as referidas mercadorias.

2.º Alcool (na Secção São Francisco) Café Carvão vegetal, por expedições de 10000 kilos ou mais terão um abatimento de 15 % para o primeiro e 20 % para os dois ultimos.

3.º O percurso minimo de que trata a par. 6 do art. 67 do regulamento fica reduzido de 20 para 10 kilometros.

Escriptorio da Administração, 6 de Dezembro de 1904.

A. H. A. Knox Lille, Superintendente.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio dest Empresa

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTE

Salutaris

A melhor agua de mesa.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugéne-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Amazonas*, para Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos ate 3 horas da tarde.

Objectos para registrar até 2 1|2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica até 3 1|2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo até 4 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:

De Penedo para Levino. (Feitosa).

De Porto Alegre para Eugenio.

Do Rio para João Pinto. (Afogados).

C. R. J.

CLUB RECREATIVO JUVENIL

Serão a 10 de Dezembro de 1904, em nossa séde social á rua Marcilio Dias n. 32 e para o mesmo tenho a subida honra de convidar ás Exmas. familias.

Convites todos os dias, das 8 ás 10 horas da noite.

Ingressos aos dignos socios serão o recibo do mez de Novembro.

Recife, 6 de Dezembro de 1904.

O 1.º Secretario, *Queiroz Ribeiro*.

Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do sr. coronel presidente faço publico que, nesta data, foi pago á d. Julia Hortencia de Souza e Silva o peculio que tinha direito, em virtude do fallecimento de seu marido Horacio Joaquim da Silva, como prova o recibo junto.

O thesoureiro, *Castro Medeiros*.

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana, de accordo com o alvará do dr. juiz de orphãos, o peculio que me coube por morte de meu marido Horacio Joaquim da Silva, na importancia de dois contos setecentos e quinze mil réis (2:715$000), do que dou quitação.

Recife, 3 de dezembro de 1904.

Julia Hortencia de Souza e Silva.

Está sellado e reconhecida a firma.

Sociedade Previdente Pernambucana

OITAVA CHAMADA

Tendo sido effectuado o pagamento do peculio a que tinha direito d. Julia Hortencia de Souza e Silva, por fallecimento de seu marido Horacio Joaquim da Silva, convido aos socios desta associação possuidores das cadernetas de ns 1 a 622 a virem á rua Nova n. 24. (loja O Novo Mundo) satisfazer a contribuição de 5$000 a que são obrigados em virtude do art. 12 dos estatutos.

O prazo para a realização das entradas, sem multa, expira a 29 do corrente.

Recife, 6 de dezembro de 1904.

O thesoureiro, *Castro Medeiros*.

Aviso

Alves Lima & C. com armazem de generos de estiva á rua Marquez de Olinda n. 35, scientificam que não recebem á commissão ou consignação generos do paiz, assucar, aguardente, couros, algodão, alcool etc.

Recife, 5 de dezembro de 1904.

Ao commercio e ao publico

José Affonso Cordeiro, estabelecido com mercearia á rua Vigario Tenorio n. 33, membro componente da firma que girava nesta praça sob a razão social de Baptista & Cerdeira, declara que tendo terminado o seu contracto com o socio Florindo José Baptista, continúa a assignar-se para todos os effeitos por:

José Affonso Cerdeira Góes.

Companhia do Beberibe

DIVIDENDO

Paga-se o 81 dividendo na razão de.... 1$000 por acção, no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 14, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde de hoje ate o dia 16 corrente, e dessa data em diante somente aos sabbados.

Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar documento que autorise a dar quitação.

Recife, 1 de Dezembro de 1904.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

RECIFE

Clinica cirurgica

DR. ARNOBIO MARQUES

CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO SEGUNDO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 41.

RESIDENCIA— Rua da Santa Cruz n. 6.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e suas manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

ELIXIR CABECA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABECA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Juntade Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Secção Limoeiro

AVISO

Tendo de ser inaugurado no dia 8 do corrente no Morro do Arrayal, o Monumento a Nossa Senhora da Conceição, a Companhia para satisfazer aos concurrentes, resolveu expedir trens extraordinarios conforme a tabella abaixo.

A parada dos referidos trens fica confronte ao mesmo monumento.

IDA

ESTAÇOES	A. M.	A. M	A. M.	A. M.	A. M.	P. M	P. M.	P. M.	P. M.	P. M	P. M	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.
Recife........	5.15	6.35	8.00	9.00	10.00	1.00	2.00	2.50	3.40	4.30	5.15	6.30	7.20	8.10	9.05	10.05
Encruzilhada..	5.23	6.43	8.08	9.08	10.08	1.08	2.08	2.58	3.48	4.38	5.23	6.38	7.28	8.18	9.13	10.13
Arrayal	5.30	6.50	8.15	9.15	10.15	1.15	2.15	3.05	3.55	4.45	5.30	6.45	7.35	8.25	9.20	10.20

VOLTA

ESTAÇÕES	A. M	A. M	A. M.	A. M.	A. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.
Arrayal.......	5.35	7.30	8.25	9.25	10.25	1.25	2.20	3.10	4.00	4.50	5.35	7.00	7.50	8.45	2.45	10.45
Encruzilhada..	5.43	7.38	8.33	9.33	10.33	1.33	2.28	3.18	4.08	4.58	5.43	7.08	7.56	8.53	9.53	10.53
Recife	5.50	7.45	8.40	9.40	10.40	1.40	2.35	3.25	4.15	5.05	5.50	7.15	8.05	9.00	10.00	11.00

NOTA—Para estes trens só haverá bilhetes especiaes de Ida e Volta, os quaes só terão valor naquelle dia.

Os preços serão, tanto entre Brum e Arrayal como entre Encruzilhada e Arrayal:

1.ª Classe........ 500 réis.

2.ª Classe........ 300 réis.

Recife, 3 de dezembro de 1904.

A. H. Knox Little, superintendente.

COMPANHIA FERRO-CARRIL DE PERNAMBUCO

Aviso ao publico

A Companhia Ferro-Carril, para commodo dos srs. passageiros que desejam assistir as festas da inauguração do Monumento a Immaculada Conceição, no dia 8, expedirá bonds em correspondencia com os trens da Estrada de Ferro de Limoeiro, partindo da Matriz da Bôa-Vista, de accôrdo com o horario abaixo publicado.

Alem destes expedirá extraordinarios dos pontos terminaes das linhas de Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados ás 4.20 da manhã em correspondencia ao 1.º trem que deve partir ás 5,15 do Brum.

	Matriz da Bôa - Vista	Brum		
Manhã	4.40	5.05	para o trem de	5.15
	6.00	6.25	Idem	6.35
	7.25	7.50	Idem	8.00
	8.25	8.50	Idem	9.00
	9.25	9.50	Idem	10.00
	10.25	12.50	Idem	1.00
Tarde	1.25	1 50	para o trem de	2.00
	2.15	2.40	Idem	2.50
	3 00	3.30	Idem	3.40
	3.50	4.20	Idem	4.30
	4.35	5.05	Idem	5.15
	5.50	6.20	Idem	6.30
	6.40	7.10	Idem	7.20
	7.30	8.00	Idem	8.10
	8.25	8.55	Idem	9.05
	9.25	9.55	Idem	10.05

Recife, 5 de dezembro de 1904.

O chefe do trafego, *Henrique de Oliveira.*

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos

Festa de Nossa Senhora da Conceição no Arrayal, no dia 8 do corrente

MISSA PELA MANHÃ

Do Recife partirá um trem ás 5.0 da manhã tocando em todas as estações.

O trem 5.28 da manhã do Monteiro pelo Arrayal parte sómente ás 5.45.

Depois da tabella ordinaria da manhã os trens da tarde serão regulados pela tabella seguinte:

IDA

Do Recife para o Monteiro pelo Arrayal—12.30, 1.0, 1.45, 2.30, 2.55, 3.30, 4.0, 4.20, 4.40, 5.0, 5.20, 5.40, 6.0 e 10.45.

Pela linha Principal—6.25, 6.45, 7.5, 7.28, 7.45, 8,5, 8.35, 8.55, 9.13, 9.35 e 10.20.

VOLTA

Do Monteiro pela linha Principal—1.28, 1.58, 2.38, 3.23, 3.48, 4.13, 4.46, 5.3, 5.33, 5.43, 6.13 e 10.29.

Do Monteiro pelo Arrayal —6.40, 6.55, 7.15, 7.42, 8,5, 8.23, 8.40, 9.05, 9,35, 9.48 10.10 e 10.40.

Entre Dois Irmãos e Casa Amarella—2.28, 3.13, 4.3, 4.53, 5.33, 6.40, 7.32, 8.13, 8.55 e 9.38.

Entre Casa Amarella e Dois Irmãos—2.48, 3.30, 4.20, 5.10, 5.50, 6.57, 7.49, 8.30, 9.12 e 9.55.

Do Recife para Varzea—12.50, 2.30, 3.30, 5.0, 6.25, 7.45, 9.13 e 10.30.

Da Varzea para o Recife—1.50, 3.35, 4.50, 6.5, 7.30, 8.55 e 10.20.

Os passageiros do ramal da Varzea soffrem baldeação no Entroncamento, quer na Ida, quer na Volta, com excepção dos trens de 12.50, 10.30 do Recife e 10.20 da Varzea.

De Dois Irmãos para o Recife pela linha Principal—10.19.

Do Recife a Dois Irmãos pela linha Principal—12.40.

Os trens para a festa sobem pelo Arrayal e descem pela linha Principal e vice-versa.

H. Fletcher, Gerente.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

SECÇAO LIMOEIRO

AVISO

Tendo de ser inaugurado no dia 8 do corrente no Morro do Arrayal, o Monumento á Nossa Senhora da Conceição, a Companhia para satisfazer aos concurrentes, resolveu expedir trens extraordinarios conforme a tabella abaixo, além dos trens extraordinarios entre Recife e Arrayal, constantes da outra tabella.

A parada dos referidos trens fica confronte ao mesmo Monumento.

IDA			VOLTA		
Estações			Estações		
Tiúma....................	Partida	5.00	Arrayal....................	Partida	8.20
São Lourenço..........	»	5.15	Macacos....................	»	8.35
Camaragibe............	»	5.30	Parada....................	»	8.45
Parada....................	»	5.40	Camaragibe............	»	8.52
Macacos................	»	5.47	São Lourenço..........	»	9.07
Arrayal....................	Chegada	6.00	Tiúma....................	Chegada	9.20

NOTA—Os preços dos bilhetes vendidos pelas estações de Tiúma, São Lourenço, Camaragibe, Macacos & Arrayal, serão os do costume. Para os passageiros que embarcarem na Parada da Fabrica Industrial, haverá sómente bilhetes especiaes de Ida e Volta vendidos no trem, sendo os preços 1$000 na 1.ª classe e $700 na 2.ª classe, não havendo bilhetes de Ida nem meias passagens.

Recife, 5 de dezembro de 1904.

A. H. A. Knox Little, Superintendente.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO

Para commodo dos srs. passageiros que desejarem assistir a missa que será celebrada por occasião da inauguração do Monumento á Immaculada Conceição, no dia 8, esta Companhia expedirá os seguintes trens extraordinarios.

De Olinda ao Recife

4.50 da manhã.

De Beberibe a Encruzilhada

4.50 da manhã.

Estes trens chegarão a Encruzilhada com tempo sufficiente de ser alcançado pelos srs. passageiros o 1.º trem expedido pela Estrada de ferro de Limoeiro.

Fica supprimido n'esse dia o trem de 5.15 de Beberibe a Encruzilhada.

Recife, 6 de dezembro de 1904.

Bento Magalhães, Gerente.

ANNUNCIOS

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

VENDE-SE

Um importante sitio na rua Imperial, municipio de Bonito, com 60 braças de frente e 70 de fundo, tendo uma excellente casa de alvenaria bem construida, e mais 2 casas para moradores, cacimba que nunca seccou, varzea de capim, de 304 mil pés de café, mais de 100 pés de laranjeiras e mais outras fructeiras etc., etc,, cercado de arame.

Quem pretender, dirija-se á casa Alves de Britto & C, á rua do Livramento n. 12, ou ao proprietario Honorio Cesino Alves da Silva, em Bonito.

CURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS ELIXIR YVON DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

INSTITUTO 19 D'ABRIL

Collegio "Porto Carreiro"

53—RUA DO HOSPICIO—53

CURSO DE FERIAS

DE 5 DE DEZEMBRO DE 1904 A 15 DE FEVEREIRO DE 1905

O serviço deste curso está distribuido da seguinte maneira

MATHEMATICAS:—Dr. José Ferreira Muniz.

PORTUGUEZ e FRANCEZ:—Dr. Leopoldo Pires.

INGLEZ, LATIM e HISTORIA:—Dr. Carlos Porto Carreiro.

GEOGRAPHIA e SCIENCIAS PHYSICAS e NATURAES:—O Director.

As matriculas estão abertas desde já

O DIRECTOR, *Luiz Porto Carreiro.*

VENDAS DE FIM DE ANNO

A CASA METROPOLE, durante todo o mez de Dezembro, offerece a sua clientella a deducção de 15 o|o em todo o seu grande stock de artigos para homens, senhoras e creanças.

ROUPA DE CAMA E MESA

N. 10—RUA BARÃO DA VICTORIA—N. 10

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÉRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÉRARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidsa e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Agentes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

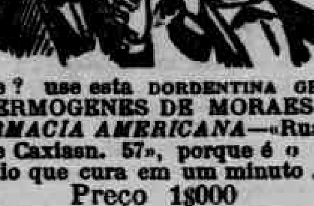
Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** eque vende por preço sem competencia.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—«Rua Duque de Caxiasn. 57», porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

Engenho Condado

Vende-se este engenho, bem montado e muito perto da estação de Páo d'Alho.

E. H. Lauritzen

RELOJOEIRO DIPLOMADO

Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados-Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.

Praça da Independencia n. 18.

N. B.—Convem que se saiba.

Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.

E. H. Lauritzen.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

CAL HYDRAULICA

AOS SRS. CONSTRUCTORES

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem *NEVES PEDROSA & C.ª*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

Abrantes

Participa ao commercio para os devidos effeitos, que o sr. Rufino Schuler deixou de ser seu empregado.

Recife, 7 de novembro de 1904.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa « Pearson » foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO I

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« MIUDEZA »

Rua Marquez de Olinda, 32

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

ENSINO EM CAXANG

O bacharel Leal de Barros tem aberto em sua residencia um curso de instrucção scientifica, musica, piano e instrumentos de cordas, para senhoritas e menores.

Tambem lecciona na residencia de seus alumnos.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcillio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 28 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.
Idem n. 35, 2.° andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

AMA.—Precisa-se de uma para serviço domestico, a tratar á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE uma excelente casa á rua da Malhada em Caxangá, com bons commodos para grande familia e propria para veranear, pelo modico preço de setenta mil réis mensaes, a tratar na rua do Imperador n. 77 2.° andar, onde se acha a chaves.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratrr á praça da Independencia n. 15.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
O 2.° andar do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa terrea n. 20 da rua Paulino Camara.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
Uma bôa casa terrea á rua do Motocolombó n. 20, em Afogados.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA NA TORRE.—Aluga-se uma bôa casa, limpa, na curva do bond e outra pequena a 18$000, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

CASA na Varzea, alluga-se á da rua de S. João n. 27; trata-se com J. A. Rodrigues. Rua Barão da Victoria 48 A.

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho; á tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

CASA EM OLINDA. Aluga-se uma boa casa na rua do Sol, em Olinda, com boas acommodações e completamente limpa. A tratar na rua do Brum n. 55, Recife.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

NO FORTE DO MATTOS.—Arrenda-se o grande e conhecido sobrado que foi prensa de algodão, com 1.° e 2.° pavimentos espaçosos para deposito ou armazem de recolher, junto ao caes e com frente para o Largo e para a rua da Madre Deus.
Está caiado e pintado.—A' tratar na fabrica da rua da Madre Deus n. 4.

RODAS PARA CABRIOLET. Vende-se 4 rodas novas; a tratar na rua de Santo Amaro n. 1, cocheira.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TAVERNA vende-se uma; a tratar na rua de Santo Amaro n. 20.

VENDE-SE—em Tigipió um bom terreno para edificação, contiguo á estação. A tratar no mesmo.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE no Bonito, um sitio com 3 casas, com 7 a 10 mil pés de café, denominado Olhos d'Agua, que foi de Antonio Themoteo; a tratar no Bonito com Antonio José Alves da Silva e no Recife na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.

VENDE-SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio José d'Oliveira
7.° DIA

Justino Gomes de Almeida Junior, convida aos seus amigos e do finado, para assistirem a missa que, em suffragio da alma de seu presado amigo **Antonio José d'Oliveira**, manda celebrar na egreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, 7.° dia do seu passamento, antecipando o seu sincero agradecimento a todos aquelles que se dignarem comparecer á este acto de religião, amor e caridade.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **COBLENZ**, é esperado do sul até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os pertos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul no dia 12 corrente, seguindo depois de pequena demora para **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe, medico, creada e cosinheiro portuguez a bordo.
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante F. A. Almeida.
E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de dezembro, seguirá depois de pequena demora para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
MARANHAO
Commandante 1.° tenente P. Junior.
Esperado do sul no dia 10 do corrente seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**PLANETA**
Commandante o 1.° tenente Eurico Pedroso.
E' esperado do norte no dia 9 de dezembro seguirá para
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no dia 8 de dezembro seguindo depois da demora necessaria para
Barbados e Nova-York.
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 3 horas da tarde para.
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 3 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, presentemente no porto seguirá após indispensavel demora para
Santos e Rio de Janeiro
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42 1.° ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**
Commandante Maciel.
Presentemente no porto seguirá com pequena demora para
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 1.ª classe.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.° ANDAR

EDITAES

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 2 DE DEZEMBRO DE 1904.

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livres de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Varzea e Poço da Panella, relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio, de accôrdo com o paragrapho 69 tit. 6.° da lei n. 368 em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das disposições geraes da referida lei. (Assignado).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito da 1.ª Circumscripção Criminal da comarca da Capital, em virtude da lei etc.

Faz saber que se acha em concurso o officio de primeiro escrivão privativo do Jury e das execuções criminaes da Comarca da Capital, vago pelo fallecimento do coronel Florencio Rodrigues de Miranda Franco que o servia vitaliciamente.

Convida, portanto aos pretendentes a serventia vitalicia do referido officio á apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com seus requerimentos datados e assignados por si, ou por seus procuradores e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do artigo 9° da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officio de igual natureza e de exhibir folha corrida, os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos, e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa na Capital. Cidade do Recife, cinco de Dezembro de mil novecentos e quatro. Eu, Hermino Domingues da Silva, 1° Escrivão interino do Jury o escrevi, (assignado)—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Certifico que hoje ás dez horas da manhã affixei na porta da sala das audiencias o original do presente edital de que extrahi esta copia. O referido é verdade e dou fé. Recife, 5 de Dezembro de 1904. —O 1° Escrivão interino do Jury, *Hermino Domingues da Silva.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia d'este juizo, no dia 16 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma Fazenda.

Uma officina de oleiro, sita á travessa dos Remedios, freguezia de Afogados, edificada em grande terreno proprio, com viveiros de peixe, constando de 2 grandes dependencias, sendo uma destinada ao fabrico de telhas e tijollos e outra onde se acha instaliado o forno e mais 5 pequenas casas para residencia dos operarios, avaliada por 2:000$000, pertencente a Antonio Menello Cordeiro de Gusmão ou Antonio Augusto de Almeida.

A caso de taipa n. 45 á rua Real da Torre, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por.... 200$000, pertencente a Manoel Joaquim Machado, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 11 no bêco da Fabrica, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maximiano Alves de Oliveira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 33 sita á travessa dos Remedios, edificada dentro de um terreno murado em parte, tendo muro e portão de ferro na frente, com 2 janellas e 1 porta de frente, 1 janella em um dos oitões 1 porta e 1 janella no outro; mede internamente de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente aos herdeiros de Zeferino de Salles Menezes, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 3 sita á rua Dr. José Ozorio, freguezia de Afogados; tendo 3 portas de frente, constando de 1 sala e 1 quarto, medindo internamente de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maximiano S. G. dos Santos, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 34 no bêco da Fabrica, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Pedro Alves, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 39 no bêco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Antonio Martins do Rio, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A chacara n. 102, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, em sitio proprio, murado na frente com gradis e portão de ferro na frente, com 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, mede externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 6:000$000, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa n. 35 A, sita á Estrada para o Engenho, freguezia do Poço, com 2 janellas e 1 porta de frente, medindo de frente externamente, 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Olympio Elias da Silva.

A casa de taipa n. 3 á rua Dr. José Ozorio, tendo 3 portas de frente e constando de 1 sala e 1 quarto, medindo internamente de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros e avaliada por 200$000, pertencente a Vicente Ferreira Paschoal, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 48, no Becco da Fabrica, (Torre) tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros avaliada por.... 300$000 pertencente a Manoel Ignacio, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 80, sita a Estrada Real da Torre, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 3 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros avaliada por 1:20 $000 pertencente a Umbelina Leopoldina C. Guimarães com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 11 no becco da Fabrica (Torre), tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente a Maximiano Alves de Oliveira com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 29, a Estrada Real da Torre, tendo 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente 3 metros e 50 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a José Benevides, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa no logar denominado Cordeiro n. 99, tendo porta e janella de frente, em salão, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros avaliada por.... 300$000. pertencente a Thereza de Jesuz Cavalcanti Pessôa, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 110 outr'ora n. 78, no Zumby (Estrada Nova), tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, corredor no centro, 4 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros avaliada por 1:200$000, pertencente a Thereza de Jesus, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O predio n. 168, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Maria da Conceição dos Santos e Silva com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 23, na Estrada dos Remedios, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, cozinha interna, quintal, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 56 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Anna Rosa dos Prazeres, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de dezembro de 1904.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.° da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia.

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»

Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e dedusido em sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.

Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904 Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 6 DE DEZEMBRO DE 1904

Por esta Secretaria se faz publico que do dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despezas, 12 cabras 1 cabrito apprehendidos pelo fiscal do 1.° districto da Bôa Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despezas. — O Secretario, *Lauro Castello Branco.*

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 6 DE DEZEMBRO DE 1904

O Administrador no exercicio de suas attribuições determina que sejam intimados para pagar dentro do prazo de 3 dias o imposto a que estão sujeitos os seguintes caixeiros viajantes.
Reismuller—Hotel da Europa.
Strokberger—Marquez de Olinda n. 2, 1.° andar, escriptorio do sr. Constantino Barza.
Tiberio — rua Duque de Caxias n. 45. 1.° andar, casa de Cunha & Azevedo.
Ferreira de Campos— Hotel Commercial, rua Larga do Rosario ns. 29 a 33.
Pery Hestehinsow — Rua Marquez de Olinda n. 36. 1.° andar.
Cumpra-se e publique-se.—*A. da Trindade M. Henriques.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª vara da cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, em virtude de despacho deste juizo, proferido nos autos de acção de despejo requerido pela veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade, proprietaria da casa n. 2 B da rua Coronel Francisco Jacintho, contra Manoel Antonio Gonçalves, depositario geral e inquelino da mesma casa, e informação prestada pelo depositario geral interino, e verificando não ser possivel a continuação no deposito, por tempo indeterminado, de moveis penhorados ou arrestados, na casa, da qual se pede o despejo, e ainda porque não existe escripturação que especifique a origem de taes depositos, chamo, cito e hei por citados todas as pessôas que ali tenham moveis depositados, para no prazo de trinta dias fazerem suas reclamações, sob pena de serem vendidos em leilão publico no quinto dia, que se seguir ao final do prazo acima marcado, todos os moveis que não forem reclamados, devendo o producto liquido da venda que se apurar ser depositado no thesouro do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de novembro de 1904. Eu, Felissimo d'Azevêdo Mello, escrivão o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 3 de desembro de 1904.

Faço saber aos srs. João Hermino Borges de Lyra e Antonio Florentino de Oliveira, que fica marcado o prazo de 45 dias ao primeiro e de 60 dias ao segundo, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, aquelle da cadeira da cidade de S. Bento para a qual foi removido por accesso, e este da de Buique, para a qual foi nomeado por portarias de 23 de novembro proximo findo do exm. sr. desembargador governador do Estado.—O director. *Antonio Gomes Leal.*

Decima urbana

Faço publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de decima urbana relativo ao 1. semestre de exercicio de 1904 a 1905.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de dezembro de 1904.

O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1904.

IMPOSTO DE CLASSE N. 40
Taverna

Faço publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis serão arrecadados á bôcca do cofre os impostos da classe 40 relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1904 a 1905, tendo sido observadas as decisões proferidas por s. exc. o sr. desembargador governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 14 DE NOVEMBRO DE 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livre de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio de accôrdo com o § 69 titulo 6.° da lei n. 368 em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1° lettras C e D das Disposições Geraes da referida lei.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado e municipal nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente edital que, no dia 16 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal:

S. José

A casa de pedra e cal n. 72 á rua 89, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, com sotão e 2 janellas no oitão em salão, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:500$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra o dr. José Rodrigues Tavares de Mello.

A casa n. 4 no bêco do Costa á rua imperial, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, avaliada por 300$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça, contra Antonio Apollinario dos Santos.

A casa de taipa n. 17 D, no largo dos Coêlhos, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros avaliada por 100$000.

Um chalet todo de taboa n. 17 E, uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra no pavimento terreo, com sotão em salão, com 1 janella de frente, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliado por 200$000.

A casa de taipa n. 17 J, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliada por 100$000.

A casa de taipa n. 17 K, porta e janella de frente, com os mesmos commodos e medição, avaliada por 100$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra Antonio Gonçalves da Silva Guimarães.

Afogados

A casa de pedra e cal n. 32, estragada, de biqueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e fogão na sala de jantar, medindo 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça contra Felix Valois Guedes Duarte no bêco do Quiabo.

A casa n. 23 com frente de pedra e cal e o mais de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto cozinha fóra mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Anna Rosa dos Prazeres, sita na Estrada dos Remedios.

Graça

A casa de taipa n. 13 B, á Estrada de Limoeiro, 2 janellas e 1 porta de oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mede de frente 5 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, sitio arborizado, cercado nativamente, avaliada por 400$000.

Outra de n. 1 de taipa, 1 porta de frente e 2 janellas em um oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, sitio terreno foreiro cercado nativamente, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça contra Benedicto Antonio d'Almeida.

A casa de taipa n. 18 á rua S. João de França, 2 portas de frente e 1 janella em um oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha, mede 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, 1 lado cahido, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Antonio de Almeida Rabello.

Poço

A casa de taipa n. 53, á travessa do Açude com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella n'um oitão e 1 janella noutro oitão, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Francisco Antonio da Silva Junior. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de Dezembro do anno de 1904. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino. *João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 16 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda:

Os moveis existentes no predio n. 53, á rua da Restauração, freguezia do Recife, constando de uma armação e um balcão de pinho, avaliados por 15$000 e pertencentes a João Marianno Ribeiro.

A casa de pedra e cal n. 28, á rua Frei Henrique, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado; mede de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 50$ e pertencente a Manoel Fernandes Mascarenhas.

As 4 meiaguas existentes nos fundos dos predios ns. 112 e 116, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas e 1 quarto, medindo de frente cada uma dellas 2 metros e 40 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliadas todas por 1:200$000, pertencentes á Leobina Baptista Loureiro e outras.

A casa de pedra e cal n. 6, sita á saida para João de Barros, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, corredor servindo de cozinha, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Joaquim José da Costa ou Rodolpho Layme.

A casa de pedra e cal n. 8, sita á saida para João de Barros, freguezia da Boa-Vista, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto e corredor servindo de cozinha, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Joaquim José da Costa ou Rodolpho Layme.

A casa de pedra e cal n. 10, á saida para João de Barros, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, corredor servindo de cozinha, medindo de frente 3 metros e 85 centimetros de frente e de fundo 4 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Joaquim José da Costa ou Rodolpho Layme.

A casa n. 281, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Joanna Basilia Ribeiro da Silva.

A casa de pedra e cal n. 11, sita no 1.° bêco da Cadeia Nova, freguezia de Santo Antonio, de porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000 e pertencente a José Soares de Oliveira.

A casa terrea de pedra e cal n. 12, á rua do Riachuelo, freguezia da Boa-Vista, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a José Fernandes Ferreira.

O sobrado de 1 andar e sotão, á rua da União, freguezia da Bôa-Vista, tendo o pavimento terreo 2 janellas de frente e 2 portas e 3 janellas no oitão; o 1. andar tem 2 portas de frente com varandas de ferro e 9 janellas no oitão; sotão com 2 janellas no oitão, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 19 metros e 80 centimetros, avaliado por... 5:000$000 e pertencente a João da Cunha Magalhães.

A casa de pedra e cal n. 31, á rua de Mathias de Albuquerque, freguezia de Santo Antonio, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, 2 quartos para banheiro e apparelho, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a João Capristrano de Oliveira.

A casa de pedra e cal n. 12, á rua do capitão Lima, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por.... 1:200$000, pertencente á Maria de C. Souza Motta, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa terrea de pedra e cal n. 209, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, 1 porta e 3 janellas de frente, constando de 3 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 7 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente á Maria Olindina L. Cordeiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 66, á rua do Padre Muniz, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por 350$000, pertencente á Emilia S. de Aristides Coêlho ou Rodolpho Layme, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A olaria sita á estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, edificada em terreno proprio, constando de diversas dependencias, avaliada por 2:500$000, pertencente a Manoel Antonio Gonçalves, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Uma machina para officinas lythographicas e typographicas existentes nos predios ns. 18 e 22, á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, avaliada por 1:000$000, pertencente a Manoel José de Miranda.

A casa de pedra e cal n. 86, sita á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo 2 portas de frente, constando de 2 salas, 6 quartos, cozinha externa e quintal murado com portão; mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a Irineu Cavalcanti de Albuquerque.

A casa de pedra e cal n. 1, no becco da Matriz, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 1 janella de frente e 1 janella no oitão, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado; mede de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente ao dr. José Rufino P. de Mello.

A casa do pedra e cal n. 2, no becco do Progresso, freguezia da Bôa Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 40 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 280$000, pertencente a Joaquim da Costa Ferreira Torres.

A casa de pedra e cal n. 172, á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quartos para banheiro e apparelho, quintal murado, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, avaliada por.... 2:500$000, pertencente a Geraldo Francisco da Bôa-Viagem.

E para constar passou-se mandado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, 3 de dezembro de 1904.

Subscreva e assigno. O escrivão, J. Francisco de Barros Almeida —*João Joaquim de Freitas Henriques.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 2 DE DEZEMBRO

Por esta secretaria se faz publico que Pinto Alves & C., requereram para collocar um motor a petroleo de força de seis cavallos, dentro das casas ns. 18 e 20 á rua de João do Rego, freguezia de Santo Antonio, afim de transferirem para ahi sua refinaria sita á rua dos Guararapes.

De accôrdo com o disposto no n. 2, art. 1°, cap. 4°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao sr. commendador prefeito, no prazo de oito dias á contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Freguezia do Recife

(*Continuação*)

Relação das alterações encontradas nos predios da freguezia do Recife, sujeitos ao imposto de decima no exercicio corrente de 1904 a 1905.

Companhia pernambucana	
N. 2, Manoel Marques de Amorim	5:000$000
N. 4, Luiz de Amorim Silva	1:800$000
N. 6, Antonio, Maria, Alfredo e outros	1:800$000
N. 8, Pereira Pinto & C.	1:200$000
N. 10, Delphina da Silva Baptista	1:200$000
N. 10 A, Viscondessa de Campo Alegre	1:200$000
N. 10 C, Manoel Ventura dos Santos Reis e outros	1:500$000
N. 12, Antonio Leonardo Rodrigues	1:200$000
N. 14 Maria Dantas da Silva Duarte	1:500$000
Largo d'Assembléa	
N. 4, José Paulo Botelho	960$000
N. 1 A, o mesmo	168$000
N. 1 B, o mesmo	168$000
Praça d'Assembléa	
N. 4, Maria Soares d'Amorim	2:400$000
N. 1 A. Amadeu filho de Maria Moreira de A. Livramento	5:000$000
N. 1 B, o mesmo	5:000$000
N. 1, Maria Carolina filha de José Antonio de A. Livramento	5:000$000
N. 3, a mesma	5:000$000
N. 5, José filho de João Moreira de Araujo Livramento	5:000$000
N. 7, o mesmo	5:000$000
N. 9, Alayde filha de João Moreira de Araujo Livramento	5:000$000
N. 11, a mesma	5:000$000
N. 13, a mesma	5:000$000
N. 15, Francisco e Maria filhos do dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	5:000$000
N. 17, os mesmos	5:000$000
N. 19, os mesmos	5:000$000
N. 21, os mesmos	5:000$000
N. 23, os mesmos	4:000$000
Caes da Companhia pernambucana	
N. 2, Ernesto Demetrio da Costa Amorim	3:420$000
N. 4, José d'Assumpção Oliveira	6:000$000
N. 6, Amelia Dantas da S. Bastos e outra	7:200$000
N. 10, Manoel Marques de Amorim	4:000$000
Ns. 12/32, Companhia Pernambucana de Navegação	50:000$000
Rua da Madre de Deus	
N. 28, Manoel de Medeiros	1:700$000
N. 34, Francisca Senhorinha Mafra Santiago	1:500$000
N. 36, Joaquim de Almeida Costa	2:360$000
N. 1, Irmandade de S. Bom Jesus das Portas	960$000
N. 7, Manoel Ventura dos Santos Reis e outros	2:220$000
N. 9, Domingos Gonçalves Villa Verde	640$000
Rua Domingos José Martins	
N. 2, Izidoro Bastos d'Oliveira	620$000
N. 4, o mesmo	380$000
N. 6, o mesmo	380$000
N. 8, o mesmo	320$000
N. 10, Ordem 3.ª do Carmo	520$000
N. 12, Antonio Joaquim Cascão	540$000
N. 14, Bernardina de Senna Castro e outro	420$000
N. 20, Antonio Joaquim Cascão	440$000
N. 26, Antonio Joaquim Cascão	380$000
N. 28, Alfredo Gomes Leal	340$000
N. 30, Antonio Joaquim Cascão	440$000
N. 34, Maria Adelaide da Costa	700$000
N. 36, Antonio Joaquim Cascão	1:380$000
N. 44, Joanna E. de Moraes Pereira	380$000
N. 46, Antonio Joaquim Cascão	440$000
N. 48, o mesmo	1:860$000
N. 5[illegible], o mesmo	1:42[illegible]
N. 52, o mesmo	[illegible]
N. 58, o mesmo	440$000
N. 60, o mesmo	44[illegible]$000
N. 62, Angelica Rosa Pinto de Oliveira	560$000
N. 64, Antonio Joaquim Cascão	760$000
N. 70, Manoel Marques de Amorim	1:840$000
N. 72, Francisco e Luiza	320$000
N. 76, dr. José Gonçalves Maia	800$000
N. 78, Amorim Irmãos & C.	800$000
N. 80, Mosteiro de S. Bento	1:500$000
N. 84, Luiz Antonio de Siqueira	1:000$000
N. 86, Antonio Joaquim Cascão	440$000
N. 96, Luiz Antonio de Siqueira	600$000
N. 100, o mesmo	1:120$000
N. 116, Antonio Gonçalves d'Azevêdo	400$000
N. 130, Maria Balbina da Conceição	500$000
N. 140, Maria Luiza Gonçalves da Silva	1:690$000
N. 142, Izidoro Bastos d'Oliveira	1:690$000
N. 144, Manoel Marques de Amorim	1:500$000
N. 7, Maria Theodora d'Assumpção	200$000
N. 21, Antonio Joaquim Cascão	200$000
Travessa do Campello	
N. 2, Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva	480$000
Becco Largo	
N 11, Antonio Joaquim Cascão	260$000
N. 17, o mesmo	260$000
Travessa para o Corpo Santo	
N. 2, Antonio Joaquim Cascão	200$000
N. 6, Eduardo Marques Monteiro	200$000
N. 8, Antonio Joaquim Cascão	260$000
N. 12, Amelia Maria Coêlho	200$000
N. 20, Manoel Moreira de Souza	224$000
N. 22, Antonio Joaquim Cascão	200$000
N. 24, Manoel Moreira de Souza	200$000
N. 26, Amelia Maria Coêlho	200$000
N. 28, Manoel Moreira de Souza	200$000
N. 30, Amelia Maria Coêlho	200$000
Becco do Pindoba	
N. 2, Paulino de Oliveira Maia	260$000
N. 4, José Moreira de Souza Sobrinho	260$000
N. 6, Francisco José Regalo Braga	940$000
N. 1, Antonio Joaquim Cascão	170$000
N. 3, o mesmo	170$000
N. 5, José Moreira de Souza Sobrinho	260$000

(*Continúa.*)

COMMERCIO

6 DE DEZEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 11/16 d. por 1$000 do Banco.
Idem idem á vista 12 9/16 d. por mil réis do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 11/16, que adoptaram para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura e assim fecharam.
Em papel particular não constou negocio

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$200	a	5$500
Crystalizado		a	4$700
Demeraras		a	3$800
Brancos	4$600	a	5$200
Somenos	3$300	a	3$500
Mascavados	2$900	a	3$000
Brutos seccos	2$900	a	3$000
Brutos mellados	2$600	a	2$700

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 750 réis e de 21 grãos a 780 réis a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$550 a canada.

ALGODÃO

Cota-se este producto de procedencia do sertão com prompta entrega ao preço de 16$ e de outras procedencias a 9$800 e 9$700 pelos 15 kils.

COUROS

Couros espichados, cota-se de 990 a 1$010 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se de 990 a 1$010 nominal o kilo.
Couros verdes, cota-se de 600 a 620 réis nominal o kilo.
Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$400 cada uma.
Pelles de carneiro, de 130$ a 140$ cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeirade 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se a 820 réis os 15 kils. posto no armazem dos compradores
Cêra de carnauba cota-se nominalmente este producto de 22$ a 28$, os 15 kils. conforme a qualidade.
Café, cota-se este artigo de 10$200 a 10$300 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho do Estado, foi vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado, cota-se de 9$ a 9$500.
Mamona, cota-se para exportação a 1$750 os 15 kils. na estação.
Milho, vendido genero do Estado ao preço de 105 a 10 rs. o kilo, posto no armazem dos compradores.

Safra de assucar e algodão

As entradas desses dous productos nos tres primeiros mezes da presente safra (setembro a novembro), comparadas com as entradas das tres safras anteriores, apresentam o seguinte resultado:

ASSUCAR (saccos)

	1901-2	1902-3	1903-4	1904-5
Set...	114.551	10.939	27.168	9.203
Out..	328.253	87 094	167 789	84.072
Nov..	409.028	215 408	269.125	210.393
Total	851.832	312.441	464.082	303.668

ALGODÃO (saccas)

	1901-2	1902-3	1903-4	1904-5
Set...	19.919	15.769	9.860	6.405
Out..	26.387	18.246	17.215	12.720
Nov..	29.235	22.482	25.314	23.574
Total	75.541	56.497	52.389	42.699

EXPORTAÇÃO
DIA 5
Para o interior despacharam:

No vapor nl *Fagundes Varella*, para Manáos: Pereira Pinto & C 25 barris 2050 lits. aguardente e 1 pipa 720 lits alcool; Taborda & C 60/2 30/4 barricas 6900 kils. assucar branco.
Para Pará: Taborda & C 70/2 25/4 barricas e 10 sacs 8240 kils assucar branco; G. de Mattos Irmãos 1 cx. 190 duzias de pares de meias de algodão; Joaquim L. de Borros 400 abacaxis; Pereira Pinto & C 8 barris 800 lits. mel.
Para Maranhão: Pereira Carneiro & C 500 sacs 30000 kils. assucar branco; G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 53 duzias pares meias de algodão e 6 1/2 duzias de camisas e 1cx. 40 kils. perfumarias.
Para Ceará: G. de Mattos Irmãos & C 3 cxs. 42 kils. perfumarias; R. Brothers 100 scs. 5900 kils. farello.
No vapor *Amazonas*, para S. Paulo: Alfredo Borges 66 scs. 5260 kils. algodão em rama
No hiate *Santo Amaro*, para Camocim: Manoel Joaquim Pessoa 20 peos de jangada
No hiate *Santa Cruz*, para Mossoró: Dias Faria & C 120 scs 9000 kils. caroços de algodão.
No cutter *Cunhaú*, para Parahyba: Candido F. Cascão 84 fardos 4966 kils. panno de algodão.
No hiate *Rogerio 1°*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 50 scs. 2250 kils. farinha de mandioca.
No cutter *Luizinha*, para Mossoró: Pinto Alves & C 100 scs. 7275 kils. assucar branco
Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Loureiro Barbosa & C 20 pacotes scs. vasios e 20 peços 150 kils. estopa.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: L. Barbosa & C 1 cx. 60 kils. banha e 1 lata 18 kils. phosphoros; Alfredo Borges 30 scs. 1800 kils. assucar branco.
Para Mamanguape: F. A. Cardoso & C 20 ancoras 800 lits. vinho de fructas, 5 ancoras 200 lits. vinagre, 6 cxs. 48 lits. gazosa e cxs. 40 lits. cerveja.

DIA 6
Para o interior despacharam:

No vapor *Pernambuco*, para Obidos: Companhia de Luz pelo Alcool 4 cxs. 144 lits. alcool.
Para Pará: Ayres dos Reis & C 1 cx. calçados.
Para Maranhão: Albino Cruz & C 1 fardo 40 kils. vaquetas e 1 cx. calçados.
Para Ceará: Ayres dos Reis & C 1 cx. calçados.
No vapor *Fagundes Varella* para Pará: José Gil Moraes 6 cxs. 3000 ovos.
Para Manáos: J. O Almeida & C 3 cxs 415 duzias de pares meias de algodão.
No vapor *Guarany*, para Rio G. do Sul: Pereira Pinto & C 1 pipa 540 lits. alcool.
Para Porto Alegre: Amorim & Campos 30 cxs. 1020 lits. oleo de ricino.
No vapor *Planeta*, para Rio de Janeiro: José Gonçalves Dias & C 1 cx. 186 kils. raspas de sola.
No hiate *Anthur*, para Parnahyba: Aquino Fonseca & C 50 cxs. 800 kils. sabão.
No cutter *Lidador*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 244 scs. 10380 kils. farinha de mandioca.
No cutter *Jaguarary*, para Natal: Borztelmann & C 40 vols. 600 kils. scs. de estopa.
No cutter *Canhaú*, para Villa da Penha: Paiva Oliveira & C 1 cx. calçados.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: Companhia F. de Canhamo de Juta 100 vols 2400 kils. scs. de estopa.
Para Mamanguape: Amorim Fernandes & C 2 cxs. 18 lits cidra.
Na barcaça *Linda Rosa*, para Maceió: Loureiro Barbosa & C 2 cxs. 240 kils. massa de tomate.
Na barcaça *Camaragibe*, para Mamanguape: M. Cruz & C 4 barricas 360 kils assucar refinado.
No vapor *Amazonas*, para Santos: Silva Guimarães & C 1150 scs 69000 kils. assucar branco e 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado
No vapor *Itaqui*, para Porto Alegre: Taborda & C 200 scs. 15000 kils. de assucar branco.
Na barcaça *Linda Rosa*, para Maceió: Casimiro Fernandes & C 30 cxs 360 kils. velas de cera.
Na barcaça *Camaragibe*, para Mamanguape: Alves da Costa & C 30 barris 1200 lits. vinho de canna.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba Fonseca Irmãos & C 80 cxs. 1600 kils. sabão.
Pela Estrada de Ferro Sul para Curral de Bois: Claudio Ribeiro 1 lata 20 kils. de phosphoros.

IMPORTAÇÃO

Cardiff, vapor inglez *Woff*, entrado em 3 e consignado a Wilson Sons & C.
Carvão de pedra 2595 toneladas a Sebastião Lopes Guimarães.

Bremen e esc, vapor allemão *Bonn*, entrado em 5 e consignado a Neesen & C.

Carga de Bremen

Artigos para typographia 1 cx. ao *Jornal do Recife*.
Artigos de latão 2 cxs. a C. Barza.
Bacalhão 30 cxs. á ordem.
Batatas 5 cxs. a P. Adalberto Keischlemann.
Cimento 130 barricas a Augusto da Silva, 200 a A. Pinto da Silva & C
Candieiros 7 cxs. a Alvares de Carvalho & C.
Ferragens 1 cx. a C. Barza, 6 a Albino Silva & C.
Ferro bruto 425 vol. a Albino Silva & C.
Figuras de gesso e outros artigos 1 vol ao padre Adalberto Keischlemann.
Leite condensado 8 cxs. á ordem.
Machinas de costuras 8 cxs. a Albino Campos & Irmãos.
Mercadorias 25 vols. á ordem, 4 a Albino Campos & Irmãos, 2 a Z. Vogeley.
Papel 9 fardos ao *Jornal do Recife*.
Papel para cigarros 7 cxs. á ordem.
Provisões 55 cxs. idem.
Pianos 2 cxs. a H. Vogeley.
Queijos 11 cxs. á ordem.

Carga de Bremen e Antuerpia

Artigos para chapéos de sol 1 cx. á ordem.
Apollinaris 55 cxs. a Joaquim F. Carvalho & C.
Alvaiade 10 barricas á ordem.
Barras de ferro 414 e 267 feixes a Alvares de Carvalho & C, 397 barricas a Albino Silva & C.
Cimento 50 barricas á ordem.
Ferro galvanisazo 63 barricas a Alvares de Carvalho & C, 6 a Albino Silva & C.
Louça 1 cx. e 5 grades á ordem, 6 barricas a Carneiro Veiga & C.
Laminas de ferro 18 a A. Silva & C.
Papel 9 cxs. á ordem, 16 fardos á Companhia de Drogas, 1 cx. a Azevedo Santos.
Panellas de ferro 62 a Alvares de Carvalho & C, 81 a Albino Silva & C.
Telhas de ferro 1400 a Albino Silva & C.
Tecidos 1 vol a Martins & Rodrigues.
Telhas de ferro 50 a Albino Silva & C, 100 ao Syndicato Agricola.
Vidros 3 barricas a J. J. Torres de Castro, 10 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Dezembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 5	163.128$061
Idem do dia 6	67 076$404
	230.204$465

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 5	161.513$076
Dia 6:	
Diversos impostos	11.221$747
Exportação	4.643$168
	177.377$991

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 5	275$938
Idem do dia 6	196$600
	472$598

CAIXA ECONOMICA

Dia 6	
Entradas de depositos	8.865$000
Sahidas idem, idem	7.693$000
Saldo recolhido á delegacia	1.172$000
A pagar de liquidações e por conta	1.658$781

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 4	21.347$858
Idem do dia 5	740$844
	22.088$702

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Dezembro

Pernambuco, do sul hoje.
Byron, do sul amanhã.
Atlantique, da Europa amanhã.
Aracaty, do sul a 9
Planeta, do norte a 9.
Itabira, do sul a 10.
Maranhão, do sul a 10.
Clyde, do sul a 11.
Wittenberg, do sul a 12.
Tijuca, da Europa a 12.
Magdalena, da Europa a 15.
Moorisk Prince, de Nova York a 15.
Cordillere, do sul a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Catalina, da Europa a 20.
Actor, de Liverpool a 20.
Coblenz, do sul a 20.
Victoria, da Europa a 24.
Nile, do sul a 25.
Thames, da Europa a 29.
Oravia, do sul a 31.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Dezembro

Santos e esc, *Teviot*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 h.
Santos e esc., *Calabria*, hoje ás 4 horas.
New York e esc., *Byron*, amanhã ás 12 h.
B. Ayres e esc., *Atlantique*, amanhã ás 12 h.
Rio e esc. *Planeta*, a 9 ás 4 horas.
Southampton e esc., *Clyde*, a 11 ás 12 horas
Bremen e esc. *Wittenberg*, a 13 ás 4 horas.
Santos e esc, *Tijuca*, a 13 ás 4 horas.
B. Ayres e esc., *Magdalena*, a 15 ás 12 h.
Santos e esc. *Moorisk Prince*, a 16 ás 4 h.
Bordeaux e esc., *Cordillere*, a 17 ás 12 horas
Bahia Rio e esc, *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Santos e esc. *Catalina*, a 21 ás 4 horas
Bremen e esc. *Coblenz*, a 21 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 24 ás 12 horas.
Southampton e esc *Nile*, a 25 ás 12 horas.
B. Ayres e esc, *Thames*, a 29 ás 12 horas.
Liverpool esc., *Oravia*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itaqui*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio
Vapor nacional *Jaboatão*, v generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Vapor inglez *Wolf*, carvão.
Vapor inglez *Teviot*, v. generos
Vapor inglez *Hippomenes*, v. generos.
Vapor inglez *Nithsdale*, v. generos.
Vapor allemão *Calabria*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Dita*, varios generos.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre norueguense *Effendi*, carvão.
Barca norueg. *Severn*, carvão.
Barca norueg. *Simeon*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão
Barca ingleza *Charlote Young*, bacalhão.

DIA 6.—ENTRADA

Hamburgo e esc., 18 dias, vapor allemão *Balabria*, de 1930 tons., commandante Ivon Holdt, equipagem 40, carga v. generos: a Borstelmann & C.

SAHIDA

Porto Alegre e esc., vapor nl. *Guarany*, commandante Antonio Maciel, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor inglez *Orita*, no dia 5 do corrente:
MONTEVIDEO—Joaquim P. R. Yemerens.
RIO—Antonio M. Machado, sua senhora, 3 filhos e 1 creada Martina Carneiro, Antonio Ferreira Guimarães, Felippe Langel, Albrecht Johnson, Thomaz Lapa, Domingo della Santa, Pedro Tomaghi, Getulio Amaral, Dias Martins, Alvaro Pessoa, José Rodrigues, Francisco Fernandes, Avelino Fernandes, Martinho Pinto, Antonio de Almeida, Mario Lemos, Paschoal Baixal e D. Weida.
BAHIA—Arthur G. dos Santos e Braz Ferraro.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a virem receber o 8.° dividendo de suas acções relativo ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 8 % ou 11$200 por acção, á rua do Commercio n. 6, 2.° andar.

Recife, 4 de Dezembro de 1904.

Companhia Fabrica de Tecidos Cahamo e Juta

Convido os srs. Accionistas a realizarem a ultima entrada, na razão de dez por cento sobre o capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua do Marquez de Olinda, n. 23 até o dia 31 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 30 de de Novembro de 1904.

E. A. M. Fenton.
Director-secretario,

Companhia luz e força pelo alcool

São convidados os srs. Accionistas para uma sessão extraordinaria na quarta-feira, 7 de Dezembro, ao meio-dia, na séde da Companhia.

Recife, 30 de Novembro de 1904.

A Administração.